

REVISTA COOPERATIVA

somos
coop

Nº 6 / JULHO / 2026



#Coops
day

Cooperativas por um mundo pacífico

Dia Internacional do Cooperativismo
4 de julho de 2026



COOPERAR JÁ FAZ PARTE DE QUEM VOCÊ É.

O que você chama de dar uma força pro seu amigo no projeto dele, o cooperativismo chama de intercooperação.

Essa vontade de ver o outro crescer, evoluindo lado a lado sem deixar ninguém para trás, é uma marca de quem acredita que, juntos, somos mais fortes.

E são essas atitudes tão cotidianas que nos fazem ter orgulho de dizer que, em Santa Catarina, cooperar é cultural.



**Dia Internacional
do Cooperativismo**
Cooperativas por
um mundo pacífico
4 de julho 2026

SAIBA MAIS:

[SISTEMAOCESC.COOP.BR](https://sistemaocesc.coop.br)



Sistema ODESC

ODESC | SESCOOP/SC

CEO e editor chefe

Rodrigo Coutinho

Direção de arte e projeto gráfico

João Henrique Moço

Gerenciamento administrativo

Sydna Menezes Coutinho

Revisão

Daise Ribeiro

Comercial

Anuar Pedro Jr.

Marketing e mídias sociais

Samara Menezes

Contabilidade

SCC Contabilidade

Fotos não creditadas: Divulgação cooperativas

Impressão: Coan

© Todos os direitos reservados



www.revistacooperativa.com
revistacooperativa@expressao.com.br
instagram.com/revistacooperativa
(48) 99850 7428



6	COLUNA Marcelo Vieira Martins <i>O caminho para o desenvolvimento é coop</i>	8	COOPS DAY Cooperativas por um mundo pacífico <i>Dia Internacional do Cooperativismo: uma mobilização mundial por paz, cidadania e solidariedade</i>	14	SUSTENTABILIDADE Oscar Ambiental Brasileiro <i>Cooperativismo destaca-se no Prêmio Expressão de Ecologia, a mais tradicional premiação ambiental do Brasil</i>
16	DIAGNÓSTICO Bússola cooperativa <i>Ferramenta utiliza a percepção dos associados sobre os sete princípios para orientar a gestão das cooperativas</i>	18	ENTREVISTA Rui Schneider da Silva <i>Dedicação a uma causa</i>	22	ENTREVISTA Hermenegildo Vanoni <i>Memórias da cooperação</i>
24	COONECTECH 2026 Conhecimento em órbita <i>Evento destaca tendências, inovação e futuro dos negócios cooperativos</i>	26	PDGC Farol do futuro <i>Encontro debate ESG e direciona lideranças para os próximos desafios e oportunidades</i>	30	AGROINOVA COOP Agro em evolução <i>Iniciativa inédita reúne especialistas para impulsionar a inovação e a competitividade do ramo agropecuário</i>
32	CEPRAG Tradição viva <i>II Encontro de Carro de Boi celebra a cultura rural no extremo sul catarinense</i>	33	ARTIGO Marcos Bedin <i>Capital humano, o maior patrimônio do cooperativismo</i>	34	COOTRAVALE Biomassa em expansão <i>Operação no Maranhão amplia a participação da cooperativa para a cadeia de energia renovável</i>
36	COORAL LOGÍSTICA União de transportadores <i>Cooperativa gaúcha consolida-se no mercado logístico sem abrir mão de sua essência</i>	38	UNICRED UNIÃO Artigo: Mauro Marquioti <i>Cooperar é construir convergências</i>	40	UNICRED DESBRAVADORA O valor de quem cuida <i>Trajetória marcada por proximidade e compromisso com a prosperidade dos cooperados</i>
41	AILOS ÚNILOS Aprender para investir <i>Estímulo ao conhecimento financeiro para a escolha de investimentos adequados ao perfil do cooperado</i>	42	SISTEMA AILOS Reconhecimento nacional <i>Destaque no ranking do BNDES evidencia a competitividade do cooperativismo de crédito</i>	43	SICOOB CREDISULCA Escutar para evoluir <i>Pesquisa com associados revela confiança construída ao longo de 37 anos</i>
44	SICOOB SC/RS Turismo rural <i>Linhas de crédito ampliam oportunidades para diversificar investimentos nas propriedades</i>	48	SICREDI O doce sabor do cooperativismo <i>Compreensão das necessidades de cada cooperado transformam sonhos em negócios de sucesso</i>	52	CRESOL Planejamento estratégico <i>Orientação financeira para acesso às linhas de crédito mais adequadas aos diferentes perfis de produtores</i>
56	CRESOL EVOLUÇÃO Mais próxima do agro <i>Abertura do Plano Safra mobilizou programação simultânea das 14 agências da cooperativa</i>	57	CRESOL VALE EUROPEU Relacionamento e desenvolvimento <i>Proximidade com os cooperados impulsiona economia local e amplia impacto social</i>	58	SISTEMA AILOS Desenrola dívidas <i>Programa oferece descontos e condições especiais para cooperados reorganizarem a vida financeira</i>
60	UNIMED SC O futuro pede racionalidade <i>Suesc reúne lideranças das cooperativas médicas para debater inovação e gestão estratégica</i>	66	REDE COOPER De dentro para fora <i>Cultura baseada nos princípios cooperativistas está presente nas experiências vividas diariamente</i>	68	CERPALO Celebração cultural <i>Apresentação musical valoriza a participação comunitária no aniversário de Imbituba</i>
70	ARTIGO Ivan Ramos <i>A força da união cooperativista</i>	71	COPÉRDIA Leite em foco <i>Encontros regionais reúnem produtores para debater desafios e oportunidades do setor lácteo</i>	72	FECOAGRO Legado de cooperação <i>Federação completa 51 anos impulsionando o desenvolvimento do agro catarinense</i>
73	FECOAGRO Do resíduo à produtividade <i>Projeto de fertilização sustentável conquista o principal prêmio da ADVB/SC</i>	74	AURORA COOP Missão à China <i>Vencedores de concurso cultural retornam de Xangai</i>	76	COOPERALFA O mundial da cooperação <i>Copa Alfa mobiliza milhares de associados e impulsiona integração nas filiais</i>
80	COOCAM Excelência nas sementes de soja <i>Testes laboratoriais avaliam vigor, viabilidade e potencial fisiológico desta safra</i>	82	AURIVERDE Reconhecimento no campo <i>Premiação destaca excelentes resultados dos produtores e certifica 83 propriedades</i>		

O CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO É COOP



Dados do cooperativismo catarinense
explicam por que o setor deve
inspirar políticas públicas

POR *Marcelo Vieira Martins*

Diretor-executivo da Unicred União e
autor de livros sobre cooperativismo brasileiro

Defendo essa ideia há bastante tempo. Poucas ferramentas conseguem combinar geração de riqueza, distribuição de renda, inclusão produtiva e fortalecimento das comunidades de forma tão eficiente.

Um exemplo vem de Alagoas, que elevou o cooperativismo ao primeiro escalão da administração pública. Não se trata de favorecer um segmento específico, mas de reconhecer seu potencial transformador. Quando o poder público compreende o alcance da cooperação, abre espaço para políticas mais inteligentes e alinhadas aos interesses da sociedade.

Se alguém ainda tem dúvidas sobre essa capacidade, basta olhar para os números de Santa Catarina. O levantamento Dados 2025 do Cooperativismo Catarinense, publicado pelo Sistema Ocesc, mostra que Santa Catarina é o estado mais cooperativista do Brasil, superando 5 milhões de cooperados em todos os ramos. Isso significa que mais de 61% da população participa de alguma cooperativa, índice comparável ao observado em países onde a cultura cooperativista está profundamente enraizada.

Conheço de perto a realidade de países como Alemanha, Canadá e Espanha e sei o quanto a cooperação faz parte da

Joinville (SC) acaba de protagonizar um avanço importante para o cooperativismo. A prefeita Rejane Gambin assinou o reconhecimento do ato cooperativo na apuração do ISS. Trata-se de um passo concreto que fortalece o modelo e cria condições para ampliar a presença das cooperativas na maior cidade de Santa Catarina.

Essa atualização tributária reconhece uma característica essencial das cooperativas: elas não são empresas convencionais. Ao adequar a legislação municipal a esse entendimento, Joinville oferece mais segurança jurídica para cooperativas já instaladas e para aquelas que desejam investir na cidade. O resultado esperado é simples: mais cooperativas, mais atividade econômica, mais oportunidades e mais desenvolvimento local.

O significado dessa decisão, porém, vai além dos limites do município. Ela reforça uma discussão que precisa ganhar espaço no debate público brasileiro: o cooperativismo deve deixar de ser apenas um setor econômico relevante para se tornar uma prioridade nas políticas públicas de desenvolvimento.

Cooperativismo catarinense 2025

Santa Catarina: o estado mais cooperativista do Brasil

MAIS DE
+61%
DA POPULAÇÃO
CATARINENSE É
COOPERADA

+5 MILHÕES
DE COOPERADOS
8,1% 
DE CRESCIMENTO

109,7 MIL
EMPREGOS
DIRETOS
15,8% 
DE CRESCIMENTO

R\$ 105,7 BILHÕES
EM FATURAMENTO

7,1% 
DE CRESCIMENTO

R\$ 7,3 BILHÕES
EM SOBRAS

30,8% 
DE CRESCIMENTO

12,9%
DE AUMENTO NA
ARRECADAÇÃO
DE IMPOSTOS

cultura e movimenta a economia. Santa Catarina caminha na mesma direção.

O crescimento do setor também chama atenção. Entre 2024 e 2025, o número de catarinenses cooperados aumentou 8,1%. Atualmente, são 236 cooperativas em atividade, responsáveis pela geração de quase 110 mil empregos diretos.

Os resultados econômicos são igualmente expressivos. Em 2025, as cooperativas catarinenses registraram faturamento superior a R\$ 105,7 bilhões e alcançaram R\$ 7,3 bilhões em sobras.

Existe ainda um detalhe que diferencia esses números dos resultados apresentados por empresas tradicionais. Nas cooperativas, as sobras pertencem aos cooperados, que são os donos do negócio. São eles que decidem em assembleia como esses recursos serão distribuídos ou reinvestidos.

Esse aspecto toca em um dos desafios mais importantes da atualidade: a distribuição de renda. Enquanto o lucro das empresas convencionais geralmente fica concentrado em um grupo restrito de sócios ou acionistas, as cooperativas compartilham resultados entre milhares de pessoas. O dinheiro retorna para produtores, profissionais, trabalhadores,

empreendedores e famílias que participaram da geração daquela riqueza.

Por isso, considero cada vez mais difícil justificar a ausência do cooperativismo nas prioridades das políticas públicas. Quando governos buscam mecanismos para estimular a economia, gerar empregos, ampliar oportunidades e reduzir desigualdades, o cooperativismo deveria estar entre as primeiras alternativas consideradas. Não por ideologia ou preferência setorial, mas pelos resultados concretos que entrega.

Considero que uma grande virtude do cooperativismo é justamente sua simplicidade. Enquanto se discutem fórmulas para distribuir renda, promover inclusão econômica e fortalecer comunidades, as cooperativas já realizam isso diariamente. Transformam pessoas em protagonistas, aproximam riqueza de quem a produz e criam desenvolvimento com raízes locais.

O Brasil precisa de mais crescimento, oportunidades e distribuição de renda. O cooperativismo já provou que sabe entregar tudo isso ao mesmo tempo. Está mais do que na hora de governos seguirem exemplos como os de Joinville e Alagoas, reconhecerem essa realidade e colocarem a cooperação no centro de suas estratégias de desenvolvimento. ☺

Variações comparativas entre 2024 e 2025.
Fonte: Sistema Ocesc.



COOPERATIVAS POR UM MUNDO PACÍFICO

Celebração do Dia Internacional
do Cooperativismo alcançou
mais de uma centena de países
em uma mobilização por paz,
cidadania e solidariedade

Guerras que atravessam fronteiras, crises climáticas cada vez mais frequentes, polarização política e desigualdades que ampliam a exclusão social. Em meio a esse cenário, o cooperativismo escolheu levar ao mundo uma mensagem diferente: a paz também se constrói por meio da cooperação, que mobiliza pessoas em torno do bem comum, promove participação democrática e desenvolvimento das comunidades.

Foi essa a proposta do Coops Day 2026. Celebrado sempre no primeiro sábado de julho e reconhecido oficialmente pela Organização das Nações Unidas (ONU), o Dia Internacional do Cooperativismo mobilizou organizações de mais de uma centena de países em torno do tema **Cooperativas por um mundo pacífico**, destacando o papel do cooperativismo na construção de sociedades mais inclusivas, democráticas e sustentáveis.

A relevância do movimento reflete-se em sua presença global. O cooperativismo reúne mais de **3 milhões de cooperativas** e cerca de **1 bilhão de cooperados** em todo o mundo, constituindo um dos pilares da economia mundial, com atuação em ramos como agropecuário, consumo, crédito, saúde, transporte e infraestrutura. Embora atuem em diferentes segmentos, as cooperativas compartilham um mesmo propósito: colocar as pessoas no centro das decisões e transformar o desenvolvimento econômico em benefícios para as comunidades.

Esse compromisso ganha forma em diferentes realidades. Na **Colômbia**, que viveu um conflito armado por mais de 50 anos, uma cooperativa passou a integrar o processo de reconstrução da paz no sudoeste do país, na fronteira com o Equador e o Peru. Em plena floresta amazônica, a cooperativa Comuccom transformou antigos cenários de guerrilha em terras férteis e sustentáveis, onde os cooperados trabalham em produção agrícola, piscicultura, apicultura e reflorestamento de uma forma pacífica, reconstruindo comunidades e preservando o território.

Na **Ucrânia**, em guerra com a Rússia desde 2022, cooperativas de crédito continuam garantindo recursos a agricultores familiares e pequenos empreendedores rurais com o apoio de um fundo criado pelo Conselho Mun-

dial de Cooperativas de Crédito (WOCCU). A iniciativa também viabilizou a modernização operacional de dez cooperativas ucranianas e o lançamento de um projeto-piloto nacional de garantia de crédito.

O apoio internacional também fortalece cooperativas de crédito e sistemas cooperativos locais na **Guatemala**, onde a população enfrenta graves desafios de segurança pública com elevados índices de violência ligados ao crime organizado, e no **Quênia**, que se tornou referência de construção da paz no continente africano após um histórico de tensões políticas e disputas territoriais.

Brasil cooperativo

No Brasil, essa mobilização mundial encontra um ambiente especialmente favorável. Representadas pelo **Sistema OCB**, mais de **4,3 mil cooperativas** reúnem **25,8 milhões de cooperados**, geram aproximadamente **578 mil empregos diretos** e contribuem para o desenvolvimento de milhares de municípios. Em muitas regiões, especialmente no interior do país, elas representam muito mais do que uma alternativa de organização econômica: são protagonistas da inclusão produtiva, do acesso ao crédito, da assistência técnica, da saúde, da educação e da geração de renda.

Para a **presidente-executiva do Sistema OCB, Tania Zanella**, o tema escolhido para o Coops Day evidencia a contribuição do cooperativismo diante dos desafios contemporâneos. **"O tema do Coops Day reforça o potencial do cooperativismo na inclusão e na justiça social, mostrando o papel das cooperativas na criação de ambientes mais dignos para as pessoas e para as comunidades."** Para ela, a data convida a sociedade a conhecer um modelo de desenvolvimento baseado na participação, na cooperação e no compromisso com o bem comum.

Foi com esse mesmo propósito que Santa Catarina levou o Coops Day a ruas, praças, parques, teatros e espaços públicos. Em todas as regiões do estado, cooperativas de diferentes ramos mobilizaram milhares de pessoas em ações voltadas à integração, à cidadania, à sustentabilidade e ao desenvolvimento comunitário, demonstrando que a cooperação produz resultados que vão muito além da atividade econômica.



Foto: Divulgação Cooperalfa



Foto: Divulgação Sicoob Creditparana

QUANDO A COOPERAÇÃO GANHA AS RUAS

Do teatro aos parques, das praças aos passeios ciclísticos, cooperativas catarinenses transformaram o Dia Internacional do Cooperativismo em uma grande mobilização aberta à comunidade

Crianças encantadas com personagens cooperativistas, famílias reunidas em parques, passeios ciclísticos, caminhadas, apresentações culturais, ações de saúde e iniciativas solidárias. Em Santa Catarina, o Coops Day deixou de ser apenas uma data comemorativa para ocupar ruas, praças e espaços públicos, aproximando o cooperativismo da população. Ao longo do dia, cooperativas de diferentes ramos promoveram 50 ações distribuídas por todas as regiões do estado, envolvendo milhares de pessoas em uma programação voltada a integração, cidadania e desenvolvimento.

Um dos destaques aconteceu em Chapecó (SC). A Cooperalfa, ao lado de outras 13 cooperativas integrantes do Núcleo das Cooperativas da Acic, promoveu uma noite especial no teatro do Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes. Inspirado no tema mundial Cooperativas por um mundo pacífico, o espetáculo reuniu, no dia 2 de julho,

crianças, jovens e adultos em uma programação que combinou arte, informação e educação cooperativista. A distribuição de pelúcias das mascotes Os Cooper Ativos, do programa Jovens Cooperativistas Catarinenses (JCC), do Sescop/SC, e a interação dos personagens com o público deram um tom lúdico à celebração, despertando o interesse das novas gerações pelos valores da cooperação.

Na Grande Florianópolis, a Unimed Mercosul, em parceria com o Sistema Ocesc, levou o Coops Day ao Parque de Coqueiros, na capital. A programação integrou a grande blitz de rádios realizada simultaneamente em 11 municípios das seis macrorregiões catarinenses, com transmissões ao vivo, distribuição de brindes, atividades recreativas, educação cooperativista, aula de dança e arrecadação de tampinhas plásticas em benefício da ONG Ecopet. A mobilização também passou por Joinville, Blumenau, Lages, Tubarão, Criciúma, Concórdia, Chape-

có, São Miguel do Oeste, Caçador e Canoinhas, ampliando o alcance da mensagem cooperativista em todas as regiões de Santa Catarina.

No sul catarinense, as ações evidenciaram a força da intercooperação. Em Turvo, Cersul, Coopersulca, Cootil, Coopervalesul, Sicredi e Sicoob Creditulca organizaram conjuntamente a primeira edição do Coops Day do município, reunindo centenas de famílias em uma programação gratuita com brinquedos, apresentações culturais e atividades para todas as idades. Em Jacinto Machado, Cooperja, Cejama e Sicoob Credija promoveram a segunda edição do Passeio Ciclístico Cooperativo, que reuniu mais de 300 participantes e destinou recursos arrecadados com a venda de pastéis à Apae do município.

Também no sul do estado, a Coopercoocal reuniu esporte, solidariedade e inclusão em Cocal do Sul. O passeio ciclístico incentivou a doação de alimentos,



Foto: Parque Coqueiros - Florianópolis



Foto: Divulgação Cooperja

enquanto o Treinão Pernas Solidárias proporcionou a crianças atendidas pelo Centro Coopercoocal Inclusiva e estudantes da Apae a experiência de participar de uma corrida com triciclos adaptados. Em Tubarão, a Cergal levou orientações sobre o uso consciente e seguro da energia elétrica, além de ações de saúde e bem-estar oferecidas pela Clínica Cergal.

A programação ainda contou com iniciativas da Rede Cooper, em Blumenau, que mobilizou cooperados e clientes em diferentes municípios com ações de educação cooperativista, troco solidário, atendimento farmacêuti-



Foto: Divulgação Cersul

Quatro lideranças. Uma mesma mensagem.



“Em tempos de guerra e aumento do número de populações vulneráveis, nada mais propício do que mostrar ao mundo como as cooperativas ajudam a promover a cultura da paz, a cidadania e a solidariedade.”

Tania Zanella
Presidente-executiva
do Sistema OCB



“Os resultados de 2025 confirmam a capacidade do cooperativismo de gerar valor, mesmo em cenários adversos, transformando crescimento econômico em desenvolvimento para as comunidades onde está presente.”

Darci Hartmann
Presidente do
Sistema Ocergs



“Nós não iremos resolver nossos problemas fazendo guerras. Temos que construir a paz e possibilitar às pessoas que vivam bem, se entendam, se amem mais, e o mundo tenha um ambiente melhor e mais equilibrado.”

José Roberto Ricken
Presidente-executivo
do Sistema Ocepar



“O Coops Day é uma oportunidade muito importante para mostrar à sociedade que o cooperativismo está presente na vida das pessoas de maneira concreta.”

Vanir Zanatta
Presidente do
Sistema Ocesc

co e campanhas sociais. Em Itapiranga, Sicoob Creditapiranga, Sicredi, Cresol, Cooper A1 e Cooafi realizaram uma programação conjunta na Praça das Bandeiras em uma programação voltada às famílias, com atividades recreativas, personagens infantis, brinquedos, distribuição de pipoca, algodão-doce e ações de educação cooperativista.

Em Concórdia, a Copérdia promoveu uma grande ação intercooperativa ao lado de Sicredi, Cresol, Transcredi, Sicoob Crediauc e Unimed, reunindo mais de 10 mil pessoas. A programação aliou lazer, cidadania e sustentabilidade, resultando na arrecadação de resíduos eletrônicos, pilhas, baterias, pneus, óleo de cozinha usado e tampinhas plásticas, além da distribuição de mais de 300 mudas de árvores e de uma campanha de doação de sangue que

contabilizou 84 doações, suficientes para beneficiar até 336 pessoas.

Já em São Miguel do Oeste, o Festival do Cooperativismo reuniu cooperativas da região em atividades culturais, recreativas e educativas voltadas às famílias. Caminhadas, corridas, apresentações artísticas, campanhas ambientais, ações de saúde, recreação infantil e encontros comunitários completaram uma programação que evidenciou a diversidade e a presença do cooperativismo catarinense.

Para o presidente do Sistema Ocesc, Vanir Zanatta, o Coops Day representa uma oportunidade de mostrar à sociedade a dimensão do cooperativismo catarinense. “Muitas vezes, o cidadão utiliza serviços, compra produtos ou acessa crédito, energia, saúde, trans-

porte e alimentos produzidos por cooperativas, mas nem sempre percebe a importância desse modelo para o desenvolvimento de Santa Catarina.”

Segundo Zanatta, a celebração evidencia a essência do movimento cooperativista. “O cooperativismo gera resultados econômicos e, ao mesmo tempo, melhora a vida das pessoas e contribui para o desenvolvimento das comunidades”, completa.

Com a participação de cooperativas de todos os ramos, Santa Catarina transformou o Coops Day em uma grande vitrine do cooperativismo. Com essas ações, as cooperativas demonstraram que cooperar significa compartilhar conhecimento, promover cidadania, incentivar a solidariedade e disseminar a cultura da paz. ☺

Como Santa Catarina celebrou o Coops Day

50 ações mobilizaram cooperativas em todas as regiões do estado

Cada cooperativa levou à comunidade uma experiência diferente, demonstrando a diversidade do cooperativismo catarinense.

Destaques da programação

Passeios ciclísticos e caminhadas

• Cooperja	• Coopercocal
• Cersul	• Cooper Aliança
• Cergapa	• Copercampos
• Cermoful	• Cresol Ativa
• Cerpalo	• Sicoob Vale do Vinho
• Ceprag	

Espetáculos, teatro e cultura

• Cooperalfa	• Cooperbam
• Copérdia	• Cooperjuriti
• Viacredi	• Unimed Alto Vale
• Sicoob Oestecredi	

Atividades para famílias e crianças

• Rede Cooper	• Cooper
• Auriverde	• Unimed Brusque
• Acentra	• Unimed Caçador
• Cerbranorte	• Viacredi Alto Vale
• Certrel	

Saúde, cidadania e solidariedade

• Cergal	• Unimed Mercosul
• Cravil	• Coopercocal
• Credicomín	

Educação cooperativista e integração comunitária

• Copagro	• Sicoob São Miguel
• Sicoob Credial	• Sicoob Creditapiranga
• Sicoob Credisserrana	• Cooperitaipu

Entre as atividades realizadas havia: apresentações culturais, teatro, shows, caminhadas, passeios ciclísticos, mateadas, ações de saúde, arrecadação de alimentos, campanhas ambientais, palestras, oficinas, brinquedos infantis, esportes, recreação, educação cooperativista e iniciativas de solidariedade.





OSCAR AMBIENTAL BRASILEIRO

Cooperativas conquistam o Prêmio Expressão de Ecologia, que também homenageia Rui Schneider por sua trajetória no cooperativismo

O cooperativismo voltou a ocupar posição de destaque no cenário nacional da sustentabilidade durante a 32ª edição do Prêmio Expressão de Ecologia, realizada na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), em Florianópolis. Com a presença de mais de 300 participantes, a cerimônia reconheceu projetos ambientais desenvolvidos por organizações de todo o país e evidenciou a contribuição das cooperativas para a construção de soluções sustentáveis e inovadoras.

Entre os destaques da premiação esteve o Sicoob São Miguel, reconhecido por duas iniciativas que demonstram como o cooperativismo pode impulsionar a transição energética. Em sua sede administrativa, a cooperativa foi premiada pelo projeto Compromisso com a sustentabilidade e a eficiência

energética, que implantou um sistema fotovoltaico responsável pela geração de mais de 1 milhão de kWh de energia limpa, reduzindo a dependência de fontes convencionais e os impactos ambientais.

Sediada em Salgado Filho (PR), a Cooperativa dos Produtores de Energia e Adubo (Coopenad) foi premiada pelo projeto Cooperação que ilumina um futuro sustentável, desenvolvido com apoio financeiro e estruturante do Sicoob São Miguel. A iniciativa implantou uma usina de biogás que transforma resíduos da produção de suínos e aves em energia renovável e fertilizantes organominerais para a agricultura familiar. O empreendimento reúne 44 famílias produtoras, trata mais de 95% dos resíduos recebidos, gera aproximadamente 505 mil kWh de energia limpa por mês e produz cerca de 600 toneladas mensais de fertilizantes,

tornando-se referência em economia circular e desenvolvimento sustentável no meio rural.

Na mesma categoria Energias limpas, a Unicred União conquistou o Troféu Onda Verde com o projeto Energia renovável: microusinas e intercooperação. A iniciativa integra duas microusinas fotovoltaicas instaladas no oeste catarinense a um modelo de intercooperação energética que abastece integralmente as agências da cooperativa em Santa Catarina e no Paraná com energia renovável, evitando a emissão de aproximadamente 500 toneladas de dióxido de carbono (CO₂) e demonstrando como a cooperação pode acelerar a transição para uma matriz energética mais limpa.

Reconhecimento

Outro momento marcante da noite foi a homenagem ao vice-presidente do Sistema Ocesc, Rui Schneider da Silva, que encerrou no final de junho uma trajetória de 27 anos na presidência do Sicoob Central SC/RS. A distinção foi entregue pelo diretor-executivo da Fecoagro, Ivan Ramos, em reconhecimento à expressiva contribuição de Rui para o desenvolvimento e a consolidação do cooperativismo brasileiro.

Ao longo de quase três décadas, Rui participou da expansão do cooperativismo de crédito em Santa Catarina e no Rio

Grande do Sul, acompanhando a modernização da gestão, a ampliação da rede de atendimento e o crescimento do número de cooperados. Sua atuação também contribuiu para consolidar o cooperativismo financeiro como instrumento de desenvolvimento regional, inclusão financeira e geração de oportunidades.

Compromisso e parceria

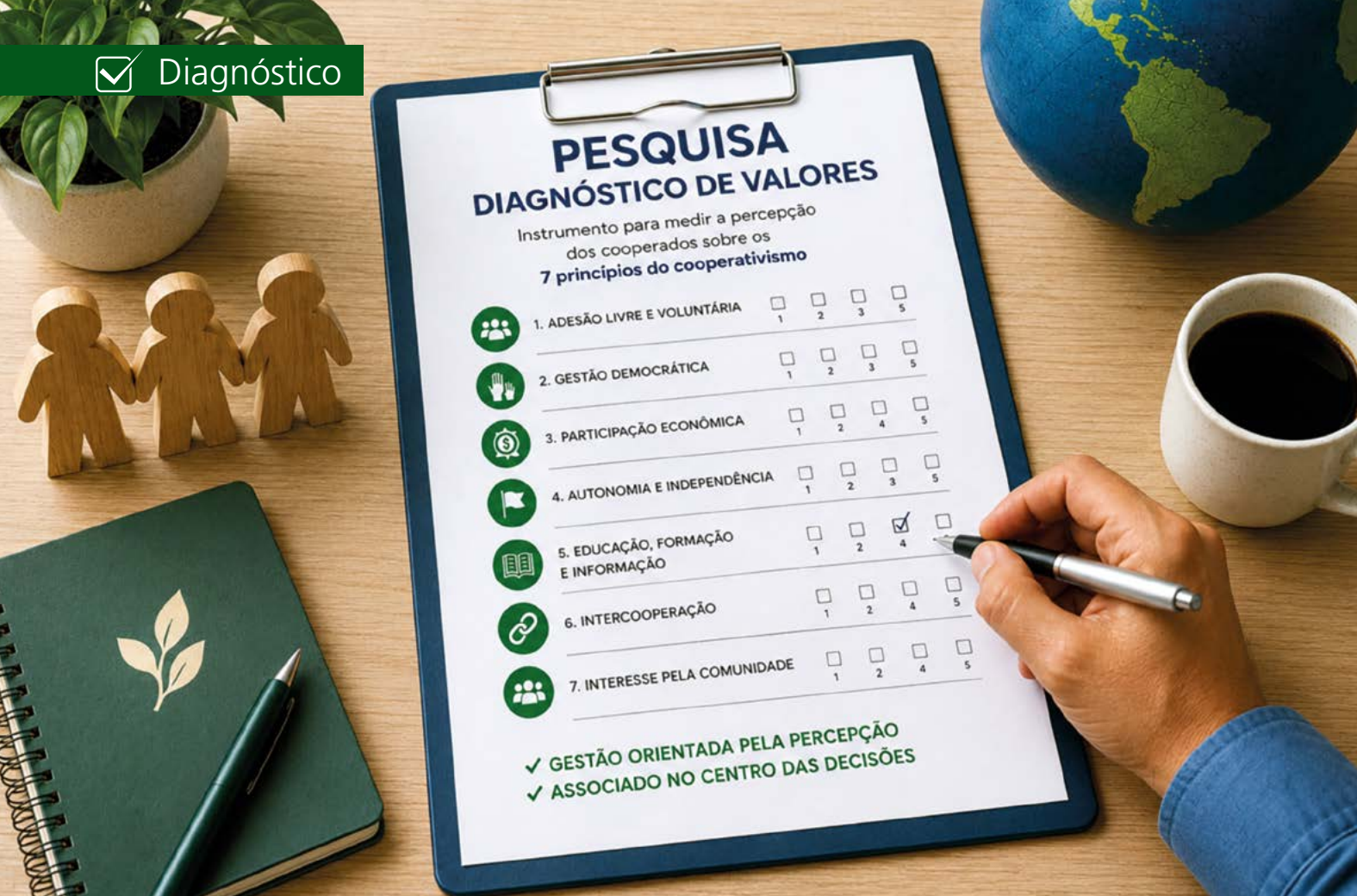
Promovido pela Editora Expressão desde 1993, o Prêmio Expressão de Ecologia é considerado a mais tradicional premiação ambiental do Brasil. Nesta edição, reconheceu 54 projetos desenvolvidos por empresas, instituições públicas, organizações da sociedade civil e cooperativas que apresentaram resultados concretos em sustentabilidade, inovação e preservação ambiental.

Patrocinado pela Ocesc e com apoio da Fecoagro, a premiação reforçou o compromisso do cooperativismo com a valorização de boas práticas ambientais e com a disseminação de iniciativas capazes de inspirar outras organizações. O evento também proporcionou um ambiente de integração entre lideranças cooperativistas, empresários, especialistas em ESG e representantes do poder público, favorecendo o intercâmbio de experiências e a construção de novas parcerias.



Representando a Ocesc, Rui Schneider discursou, recebeu a placa comemorativa e entregou os troféus aos representantes da Unicred União e do Sicoob São Miguel





BÚSSOLA COOPERATIVA

Ferramenta inédita utiliza a percepção dos associados sobre os sete princípios para gerar indicadores que orientam a gestão das cooperativas

O cooperativismo consolidou-se como um dos mais relevantes modelos socioeconômicos do mundo. Presente em diversos países, o sistema construiu sua trajetória apoiado em valores como democracia, solidariedade, participação econômica, educação e compromisso com a comunidade. Mas uma questão passou a ganhar relevância nos últimos anos: os associados realmente percebem esses princípios sendo aplicados no dia a dia das cooperativas?

Foi dessa reflexão que surgiu a dissertação de mestrado de Sérgio Lutz, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Gestão e Negócios da Universidade do Vale do Rio dos

Sinos (Unisinos). O estudo resultou na criação de um instrumento capaz de medir a percepção dos cooperados sobre a aplicação dos sete princípios universais do cooperativismo, transformando conceitos historicamente filosóficos em indicadores de gestão.

A pesquisa parte de um desafio cada vez mais presente nas cooperativas modernas. À medida que as organizações crescem, ampliam mercados e tornam-se mais competitivas, aumenta também o risco de que o associado passe a enxergá-las apenas como prestadoras de serviços, deixando em segundo plano o sentimento de pertencimento e participação que caracteriza o modelo cooperativo.

Educação e identidade

Entre os sete princípios analisados, a educação cooperativista recebeu atenção especial. O estudo aponta que ela permanece como um dos pilares mais relevantes para a manutenção da identidade cooperativa.

Quando o associado compreende o funcionamento da cooperativa, seus direitos, suas responsabilidades e seus valores, sua relação com a organização deixa de ser apenas comercial. Passa a existir uma conexão baseada na participação, na confiança e no compromisso coletivo.

Os resultados demonstram que cooperativas que investem em educação cooperativista tendem a apresentar níveis mais elevados de engajamento, participação em assembleias, confiança institucional e satisfação dos associados. Em um cenário marcado pela transformação digital e pela aceleração das relações econômicas, a educação surge como elemento essencial para preservar a essência cooperativa.

O principal diferencial da pesquisa foi o desenvolvimento de um questionário estruturado capaz de avaliar a percepção dos cooperados sobre aspectos como democracia interna, transparência, acesso à informação, educação cooperativa, participação econômica e compromisso social.

“O diferencial competitivo das cooperativas está na capacidade de manter vivos seus valores, mesmo diante das transformações do mercado.”

Sérgio Lutz

Pesquisador e autor do estudo



Aplicação prática

A pesquisa já começa a ganhar aplicação prática no setor. A Coopeeb, cooperativa de trabalho voltada à educação, com sede na cidade de Porto Alegre (RS), iniciou a comercialização do instrumento para cooperativas de diferentes ramos. A expectativa é que os resultados auxiliem as organizações a compreender melhor seus associados, ampliar o engajamento e promover uma relação cada vez mais alinhada aos valores cooperativistas.

No fim, a principal contribuição do estudo pode ser resumida a uma pergunta que desafia todo o sistema cooperativo: os princípios do cooperativismo estão apenas nos documentos institucionais ou realmente fazem parte da percepção dos associados? 🗳️

Indicadores da pesquisa

442

ASSOCIADOS PARTICIPANTES

5

RAMOS COOPERATIVOS AVALIADOS (crédito, saúde, transporte, agropecuário e trabalho, produção de bens e serviços)

4

ESTADOS ENVOLVIDOS (Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo)

46

QUESTÕES VALIDADAS ESTATISTICAMENTE

METODOLOGIA: DESIGN SCIENCE RESEARCH (DSR)

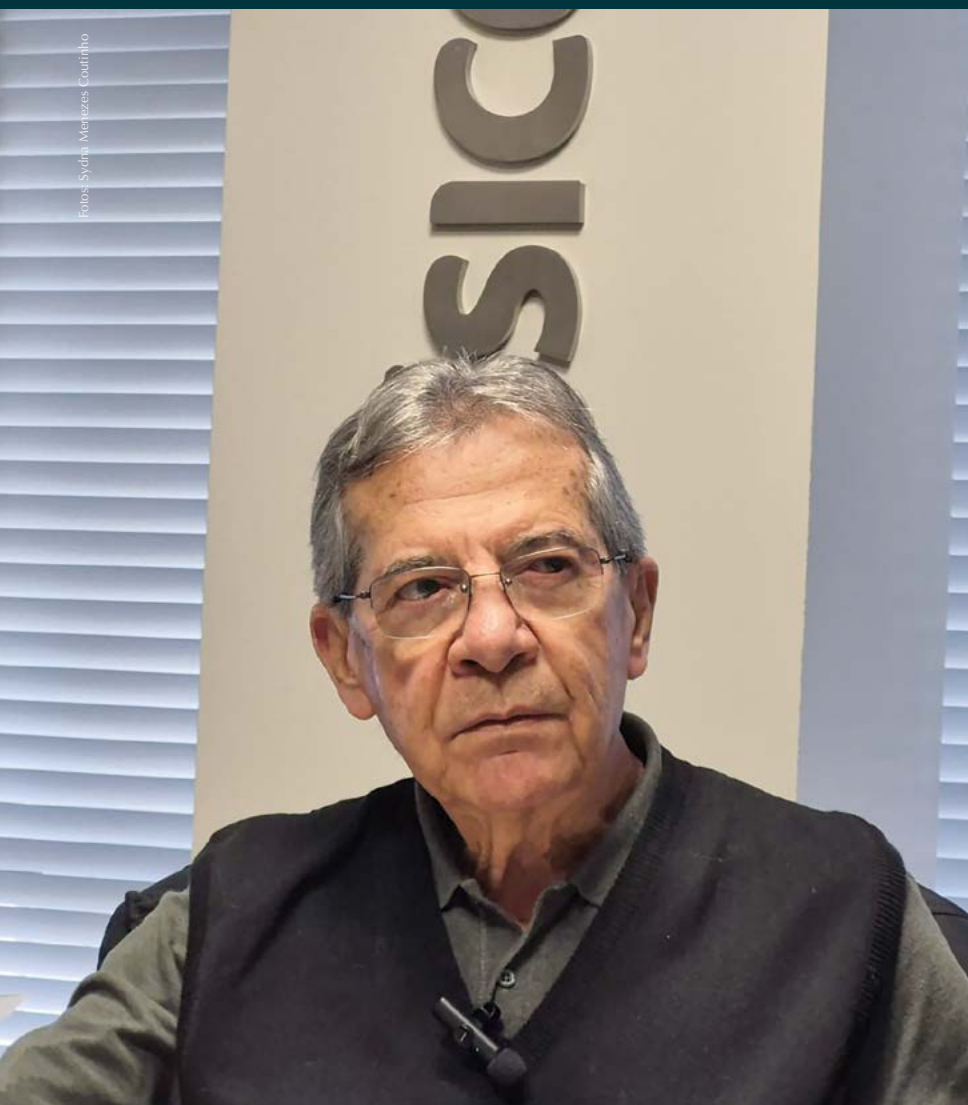
Mais informações: (51) 4009-9090 @coopeebpoa www.coopee.com.br



DEDICAÇÃO

A UMA CAUSA

Com sentimento de missão cumprida, mas se mantendo à disposição para continuar contribuindo com o cooperativismo, Schneider encerra ciclo no Sicoob Central SC/RS deixando um legado para o sistema financeiro do país



Rui Schneider da Silva

Liderança cooperativista

Poucos dirigentes deixaram uma marca tão profunda no cooperativismo de crédito brasileiro quanto Rui Schneider da Silva. Economista, advogado, técnico em contabilidade e um dos pioneiros do cooperativismo financeiro em Santa Catarina, ele participou da criação das primeiras cooperativas de crédito do oeste catarinense ainda na década de 1980 e esteve à frente do Sicoob Central SC/RS desde 1999.

Em quase três décadas na presidência, acompanhou a transformação de um sistema que reunia cerca de 47 mil associados em uma organização com aproximadamente 1,8 milhão de cooperados, presença consolidada e papel estratégico no sistema financeiro nacional.

Em junho de 2026, Rui Schneider encerrou um ciclo de 27 anos na presidência do Sicoob Central SC/RS e passou o comando para Ivair Chiella. A transição marca o fim de uma das mais longevas lideranças do cooperativismo financeiro brasileiro e encerra uma trajetória construída ao longo de mais de quatro décadas dedicadas à cooperação.

A equipe da **Revista Cooperativa** teve a honra de realizar a última entrevista concedida por Rui Schneider da Silva ainda na condição de presidente do Sicoob Central SC/RS, registrando as reflexões, os aprendizados e a visão de futuro de uma das mais importantes lideranças da história do cooperativismo de crédito brasileiro.

Quando o senhor participou dos primeiros movimentos para a criação das cooperativas de crédito, no início dos anos 1980, imaginava que aquele projeto alcançaria a dimensão que o Sicoob tem hoje?

Não. Nós sonhávamos que um dia poderíamos crescer, mas não imaginávamos chegar a esse tamanho. Quando começamos, em 1982 e 1983, fomos estudar o que era o cooperativismo de crédito. Eu fui para São Paulo conhecer experiências que já existiam e também buscar informações junto ao Banco Central.

Nós conhecíamos crédito rural, mas não sabíamos como estruturar uma cooperativa para funcionar. Foi um período de muito aprendizado. Depois vieram as primeiras cooperativas, a fundação da Central em 1985 e uma caminhada que ninguém imaginava que alcançaria essa dimensão.

Quando olho para trás, o que mais me chama a atenção é a transformação. Em 1999 tínhamos 18 funcionários na Central. Hoje, são mais de 320. Tínhamos cerca de 47 mil associados. Agora temos aproximadamente 1,8 milhão.

Naquela época, nosso portfólio era praticamente voltado ao crédito rural. Hoje o Sicoob tem tudo o que um banco oferece. E eu costumo dizer que tem mais do que um banco tem, porque mantemos aquilo que considero essencial: o atendimento presencial e a proximidade com o associado.

O digital veio para ficar e é fundamental, mas nem todo mundo consegue resolver tudo sozinho. Muitas vezes a pessoa enfrenta um problema em uma plataforma digital e não sabe com quem falar. Na cooperativa é diferente. O associado pode procurar o gerente, o diretor, os funcionários. Nós temos associados com doutorado e pós-doutorado, mas também temos pessoas com pouca escolaridade. Precisamos atender todos eles.

Nosso maior desafio é levar a mensagem do cooperativismo para a população urbana."

Mostrar que o associado é dono do negócio continua sendo uma missão permanente."

Depois de mais de quatro décadas acompanhando a evolução do setor, qual considera ser o maior desafio do cooperativismo de crédito?

O maior desafio continua sendo levar a mensagem do cooperativismo para a população urbana. Nas grandes cidades existe uma concorrência muito forte entre bancos, *fintechs* e instituições financeiras. Muitas pessoas ainda não sabem que uma cooperativa de crédito oferece os mesmos produtos e serviços que um banco tradicional. Também não conhecem as vantagens do modelo cooperativo.

Mostrar que o associado é dono do negócio, que recebe atendimento próximo e participa dos resultados continua sendo uma missão permanente. O associado não é um número. Ele é um cidadão, é um associado, é dono da cooperativa. Talvez esse seja o maior desafio que ainda temos pela frente.

O sistema financeiro vive uma transformação acelerada, com a digitalização dos serviços e a redução do uso do dinheiro físico. Quais são as principais mudanças neste novo cenário?

A tecnologia trouxe muitas facilidades e não tem volta. Hoje você consegue fazer praticamente todas as operações pelo celular, pelo computador ou por outros dispositivos digitais. O próprio dinheiro em papel está desaparecendo.

Mas junto com essa evolução vem uma preocupação muito grande: a segurança digital. Hoje praticamente não ouvimos mais falar em assalto a banco ou explosão de cofres como acontecia antigamente. Em compensação, os crimes cibernéticos se tornaram uma das maiores preocupações do sistema financeiro mundial.

Nós temos bons sistemas, investimos constantemente em tecnologia e segurança, mas não podemos achar que →

SICOOB EM
PERSPECTIVASomos feitos de
VALORES

Foto: Divulgação Sicoob Central SC/RS

É preciso saber
a hora de parar:
nenhuma instituição
pode depender de
uma única pessoa.”

sabemos tudo. Sempre existirão pessoas tentando encontrar vulnerabilidades para cometer fraudes e crimes. Essa é uma preocupação das cooperativas, dos bancos, do Banco Central e dos sistemas financeiros do mundo inteiro.

Por isso, além de investir em tecnologia, precisamos investir em capacitação. É fundamental orientar os associados para o uso correto das ferramentas digitais, ensinar cuidados básicos de segurança e preparar continuamente nossas equipes. A inovação é necessária, mas ela precisa caminhar junto com a proteção das pessoas e dos seus recursos.

Além da atuação em Santa Catarina,

o senhor também teve papel importante em

nível nacional. Quais contribuições considera

mais relevantes nessa trajetória?

Tive a oportunidade de presidir a Confedbras por dois mandatos e procuramos aproximar os diversos sistemas cooperativos de crédito do país. Também iniciamos intercâmbios internacionais. Levamos dirigentes para conhecer experiências

na Alemanha, na França, no Canadá, na Itália e em outros países. Sempre acreditei que conhecer outras realidades ajuda a melhorar aquilo que fazemos aqui.

Outra questão importante foi o investimento em formação. Criamos a Escola de Dirigentes e Executivos (Edex) do Sicoob em Santa Catarina, investimos em capacitação e buscamos referências nacionais e internacionais.

Eu sempre digo que o dirigente não pode ter vergonha de perguntar. Até hoje, quando não entendo um assunto, procuro os técnicos e peço explicações. Se eu não sei, eu pergunto. Se eu não sei, eu vou ler. Se eu não sei, eu vou atrás.

Missão cumprida

Como foi tomar a decisão de encerrar um ciclo de
27 anos na presidência do Sicoob Central SC/RS?

Não foi fácil. Há mais de cinco anos eu pensava nisso. Mas toda vez que imaginava parar, ficava ansioso. Desta vez foi diferente. No final de 2025 tomei a decisão definitiva e começamos a preparar a sucessão.

Chega um momento em que você entende que outras pessoas também precisam assumir responsabilidades, trazer novas ideias e dar continuidade ao trabalho. Eu sempre digo que também é preciso saber a hora de parar. Nenhuma instituição pode depender de uma única pessoa.

Eu considero realmente uma missão cumprida. Quando olho para trás, vejo que procurei dar o melhor de mim para o cooperativismo. Foram 27 anos aqui na Central e muitos outros antes disso. Foi uma dedicação praticamente exclusiva.

Depois que assumi a presidência, praticamente deixei outras atividades de lado. Costumava brincar que o dia tinha dezesseis horas de cooperativismo, algumas horas para a família e depois o tempo de dormir. Muitas vezes deixei momentos pessoais em segundo plano para atender demandas do sistema. Mas fiz isso porque acreditava naquilo que estava construindo.

Essa transição tem sido emocionalmente desafiadora?

Sim. Recentemente tive até uma crise de labirintite. A mudança mexe com a gente. São 27 anos em uma rotina muito intensa. De repente você precisa reorganizar a vida. Não é simples.

O que o cooperativismo representa na sua vida?

Eu diria que representa a maior parte da minha vida profissional. Desde 1980 estou ligado diretamente ao cooperativismo. Primeiro na cooperativa de produção, depois na cooperativa de crédito, na Central e em várias entidades do sistema.

Grande parte da minha história foi construída dentro do cooperativismo. Posso dizer que ele consumiu grande parte do meu tempo, mas sempre no bom sentido. Cresci junto com o cooperativismo e aprendi muito ao longo dessa caminhada.

Homenagem entregue por Ivan Ramos, da Fecoagro, durante o 32º Prêmio Expressão de Ecologia, reconheceu sua contribuição ao cooperativismo



Foto: Fátima Damasceno

A presidência se
encerra, mas o vínculo
com o cooperativismo
permanece.”

Como o senhor vê o futuro do Sicoob Central SC/RS?

Vejo o futuro com tranquilidade. O novo conselho conhece o sistema, conhece as cooperativas e está preparado para continuar esse trabalho. Toda gestão pode melhorar aquilo que recebeu. O novo conselho conhece a realidade das cooperativas e também traz novas visões. A experiência precisa caminhar junto com a renovação. É assim que as instituições evoluem.

Que mensagem deixa para quem

assume essa responsabilidade?

A mensagem que deixo é simples: pensar sempre no associado, especialmente naquele que mais precisa de orientação. A tecnologia é importante, a inovação é importante, mas o cooperativismo nunca pode perder sua essência humana. No final das contas, tudo o que fazemos precisa chegar lá na ponta e melhorar a vida das pessoas. Esse sempre foi o propósito do cooperativismo e continuará sendo.

De que forma o senhor pretende continuar

contribuindo com o cooperativismo?

Vou continuar atuando como conselheiro da Ocesc e procurando colaborar da forma que for possível. Foram muitos anos vivendo o cooperativismo e acredito que ainda posso colaborar, sempre que for necessário e quando for chamado. A presidência se encerra, mas o vínculo com o cooperativismo permanece. Quero continuar contribuindo de alguma forma com esse movimento que fez parte da maior parte da minha vida. ☺

Se eu não sei, eu pergunto.

Se eu não sei, eu vou ler.

Se eu não sei, eu vou atrás.”



MEMÓRIAS DA COOPERAÇÃO



Hermenegildo Vanoni

Diretor e auditor responsável da Audiconsult

Hermenegildo é uma das referências quando o assunto é auditoria cooperativista em Santa Catarina. Diretor e auditor responsável da Audiconsult, acompanha há mais de 40 anos a evolução das cooperativas catarinenses e testemunhou transformações profundas na gestão, na governança e na profissionalização do setor.

Sua relação com o cooperativismo começou ainda na infância, em São Miguel do Oeste (SC), onde acompanhava a participação da família em cooperativas agropecuárias e de eletrificação rural. A partir de 1985, passou a atuar profissionalmente na auditoria de cooperativas. Em 1997, fundou a Audiconsult e ampliou sua atuação junto a cooperativas de diferentes ramos.

Nesta entrevista, ele relembra os desafios enfrentados pelas cooperativas nas décadas passadas e destaca instituições e lideranças que ajudaram a consolidar o cooperativismo catarinense.

Como começou sua relação com o cooperativismo e quais eram os principais desafios do segmento?

Minha relação com o cooperativismo começou ainda na infância. Meu pai era associado a cooperativas agropecuárias e de eletrificação rural em São Miguel do Oeste, o que me permitiu ter contato com esse universo desde cedo. Mais tarde, em 1985, iniciei minha atuação na área de auditoria e, em 1997, fundei minha própria empresa. Desde então, acompanho de perto a evolução do cooperativismo catarinense.

Naquela época, a realidade era muito diferente da atual. Os controles eram manuais, muitos registros eram feitos à mão e as cooperativas tinham pouca estrutura. Em diversas situações, o auditor precisava levar sua própria calculadora para realizar os cálculos. Apesar dessas limitações, havia profissionais muito qualificados e comprometidos.

O trabalho de auditoria ajudava a criar controles, definir processos e melhorar a gestão das cooperativas. Além disso, o acesso ao crédito era limitado e a legislação ainda apresentava restrições ao desenvolvimento do setor. Era um período que exigia esforço, dedicação e criatividade.

Qual foi a importância do Incra e do Itec para o cooperativismo?

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) teve um papel muito importante na criação e na estruturação das cooperativas. Participava da elaboração de estatutos, acompanhava assembleias, analisava documentos e orientava dirigentes. Naquela época, praticamente todo o processo de constituição de uma cooperativa passava pelo Incra, que também exercia funções de fiscalização e acompanhamento.

Muitas cooperativas que hoje são referências nacionais iniciaram suas atividades com esse apoio. O Incra ajudou a construir as bases do cooperativismo brasileiro e teve papel fundamental na orientação e no fortalecimento das primeiras organizações.

Quem ganha nas crises? Quem está preparado, bem estruturado e capitalizado."

Já o Instituto Técnico das Cooperativas (Ittec), criado na década de 1970, foi pioneiro nas áreas de auditoria, consultoria e informática. Inspirado em experiências do cooperativismo alemão, ajudou cooperativas a implantar sistemas, controles e processos de gestão em uma época em que a informatização ainda estava começando. O instituto também participou da implantação dos primeiros sistemas informatizados utilizados por cooperativas catarinenses e auxiliou organizações como a Aurora Coop e a Cooperalfa em áreas como contabilidade, auditoria e gestão. Seu trabalho contribuiu para a modernização das cooperativas e para a profissionalização dos processos administrativos.

Como a auditoria contribuiu para fortalecer a governança das cooperativas e ajudá-las a enfrentar períodos de crise?

A própria Lei do Cooperativismo já previa a possibilidade de auditoria independente. Com o passar dos anos, as cooperativas perceberam que a auditoria era uma ferramenta importante para garantir transparência, aprimorar controles internos e transmitir credibilidade ao mercado e às instituições financeiras.

A auditoria sempre teve um papel preventivo, cujo objetivo é identificar riscos e preparar as cooperativas para enfrentar cenários adversos. Quem está preparado, bem estruturado e capitalizado consegue atravessar períodos de crise com mais segurança.

As cooperativas catarinenses, em sua maioria, sempre procuraram manter reservas, planejamento e organização. Isso ajudou muitas delas a enfrentar crises econômicas, mudanças de mercado e períodos de instabilidade com mais equilíbrio e capacidade de reação.

Quais fatores ajudaram Santa Catarina a se tornar uma referência nacional em cooperativismo?

A união entre as cooperativas fez e continua fazendo a diferença. Quando uma cooperativa enfrentava dificuldades, outras ajudavam, acolhendo associados e criando alternativas para que se continuasse produzindo. Esse foi um dos grandes diferenciais de Santa Catarina: enquanto muitas regiões enfrentaram dificuldades semelhantes, aqui prevaleceu a cultura da intercooperação.

Nesse processo, a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc), as cooperativas centrais e as lideranças tiveram papel decisivo. A Ocesc contribuiu especialmente por meio da capacitação de dirigentes e colaboradores, da formação de lideranças, das consultorias e da representação institucional do setor. Foi um trabalho importante para fortalecer a gestão e apoiar o desenvolvimento das cooperativas catarinenses.

CONHECIMENTO EM ÓRBITA



Foto: Cassius Souza

Evento reuniu profissionais de tecnologia para discutir tendências, inovação e o futuro dos negócios cooperativos

A transformação digital já deixou de ser uma tendência para se tornar uma necessidade estratégica no cooperativismo. Com esse foco, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina (Sescoop/SC) promoveu, nos dias 27 e 28 de maio, em Florianópolis, o CoonecTech 2026, encontro voltado aos profissionais das áreas de tecnologia e inovação das cooperativas catarinenses. O evento reuniu representantes de 55 cooperativas e cerca de 110 participantes de diferentes ramos do cooperativismo.

Com o tema Conhecimento em órbita, a programação abordou assuntos como inteligência artificial, cultura de dados, liderança, futuro do trabalho e inovação. A proposta foi ampliar a visão estratégica dos participantes diante das mudanças aceleradas que impactam os negócios e a sociedade.

Para o presidente do Sistema Ocesc, Vanir Zanatta, investir em tecnologia e capacitação é essencial para garantir a competitividade das cooperativas nos próximos anos. “O futuro já chegou e precisamos acompanhar essas transformações. A forma como estamos lidando com a tecnologia, a inteligência artificial e a informação é que vai definir o crescimento das nossas cooperativas”, destacou Zanatta.

Transformação em curso

A abertura do encontro ficou a cargo do pesquisador e professor Diogo Cortiz, que apresentou reflexões sobre o impacto da inteligência artificial no mercado de trabalho e nas organizações. Segundo ele, a IA representa uma mudança



Iniciativa contou com a participação dos sete ramos do cooperativismo catarinense

“Estamos ajudando as cooperativas a crescer, se desenvolver e se adaptar cada vez mais rápido às mudanças.”

Vanir Zanatta
Presidente do Sistema Ocesc

estrutural sem precedentes: “A inteligência artificial é uma nova infraestrutura computacional e informacional que vai transformar a forma como as organizações se relacionam com clientes, parceiros e colaboradores”.

Ao longo dos dois dias, especialistas compartilharam tendências e experiências voltadas à construção de uma cultura de inovação mais conectada à realidade das cooperativas. O evento também proporcionou momentos de *networking*, troca de experiências e integração entre profissionais que li-

“A inteligência artificial vai provocar uma transformação ainda mais profunda do que a Revolução Industrial.”

Diogo Cortiz
Pesquisador e palestrante

deram projetos tecnológicos em diferentes segmentos do cooperativismo catarinense.

Preparadas para o futuro

O crescimento da participação em relação à edição anterior demonstra o interesse cada vez maior das cooperativas pelos temas ligados à inovação. Segundo Zanatta, representantes dos sete ramos do cooperativismo estiveram presentes no encontro. “Santa Catarina sempre esteve na vanguarda do

Palestras

Diogo Cortiz
IA e o futuro do trabalho
Ariel Roveda
Cultura de dados e *data driven*
Sabina Deweik
Futuro dicotômico
Marcel Nobre
Líder do futuro

cooperativismo brasileiro. Precisamos continuar liderando esse movimento e preparar nossas cooperativas para um cenário cada vez mais tecnológico e competitivo”, ressaltou.

O CoonecTech integra as iniciativas do Sescoop/SC voltadas à qualificação profissional e ao desenvolvimento de lideranças. O encontro mostrou que o cooperativismo catarinense não acompanha apenas as transformações do mercado: participa ativamente da construção delas. Afinal, quando o assunto é inovação, o futuro já está em órbita. 🌌



Números do evento

55

COOPERATIVAS PARTICIPANTES

110

PROFISSIONAIS INSCRITOS

12

HORAS DE PROGRAMAÇÃO





FAROL DO

FUTURO

Encontro debate ESG e direciona lideranças cooperativistas para os próximos desafios e oportunidades

Sustentabilidade, inovação e visão de futuro estiveram no centro das discussões do Encontro do Diagnóstico de Governança e Gestão 2026, promovido pelo Sescop/SC. Realizado nos dias 9 e 10 de junho, no Costão do Santinho, em Florianópolis (SC), o evento reuniu 346 participantes, representando 111 cooperativas catarinenses, em uma programação voltada à qualificação de dirigentes, conselheiros, executivos e profissionais que atuam na construção de um cooperativismo cada vez mais preparado para os desafios do futuro.

Com o conceito de farol como símbolo orientador, o encontro destacou a importância da governança e da gestão como instrumentos capazes de direcionar as cooperativas em um cenário de constantes transformações econômicas, sociais e ambientais. A proposta foi estimular reflexões sobre liderança, propósito, competitividade e sustentabilidade, temas cada vez mais estratégicos para o crescimento do setor.

Direção segura

Na abertura do evento, o presidente da Ocesc, Vanir Zanatta, destacou o papel das lideranças cooperativistas na condução do movimento catarinense. Para ele, o tema escolhido traduz a responsabilidade dos dirigentes em orientar o cooperativismo rumo ao futuro.

Com discurso alinhado à proposta do encontro, o superintendente do Sescop/SC, Neivo Luiz Panho, destacou a assertividade da escolha do símbolo que norteou a programação. “O farol nos guia, dá a luz para vermos onde estamos e para onde podemos navegar. Sem governança e gestão ficamos frágeis e com pouco futuro em termos de competitividade. Precisamos preparar nossas cooperativas com gente, processos e negócios”, observou, em entrevista à **Revista Cooperativa**.

“Que vocês sejam o farol do cooperativismo, direcionando nossos cooperados para o futuro!”

Vanir Zanatta
Presidente do Sistema Ocesc



Palestras

Paula Harraca

O poder transformador do ESG: como alinhar resultados e propósito

Marcus Nakagawa

Negócios de impacto socioambiental: trabalhando com uma ideia e um ideal

Renata Rivetti

Liderança humanizada

Carolina Busatto

Da agenda à ação: sustentabilidade, macro-tendências e geração de valor

Daniela Klaiman

ESG, sustentabilidade e impacto positivo

Amyr Klink

Navegando pela inovação e sustentabilidade





**“Sem governança e gestão
ficamos frágeis e com
pouco futuro em termos
de competitividade.”**

Neivo Luiz Panho
Superintendente do SESCOOP/SC

Números do evento

346

PARTICIPANTES

111

COOPERATIVAS REPRESENTADAS

2

DIAS DE PROGRAMAÇÃO COM
6 PALESTRANTES

O dirigente ressaltou que a governança deixou de ser apenas uma boa prática para se tornar uma necessidade estratégica em cooperativas de todos os portes. Segundo ele, organizações que investem em gestão estruturada apresentam melhores condições para enfrentar desafios, gerar resultados consistentes e atender às expectativas dos cooperados.

Atualmente, as principais cooperativas catarinenses já participam dos programas de governança e gestão promovidos pelo SESCOOP/SC, mas o objetivo é ampliar ainda mais esse alcance e incentivar novas adesões. De acordo com Panho, os resultados observados nas cooperativas participantes de-

monstram ganhos concretos no curto, no médio e no longo prazo.

ESG na prática

A sustentabilidade também ocupou posição de destaque na programação. Especialistas nacionais e internacionais abordaram temas ligados a ESG, liderança humanizada, impacto socioambiental, inovação e tendências globais, reforçando a conexão entre desenvolvimento econômico e responsabilidade social. Entre os destaques esteve o navegador e escritor Amyr Klink, que compartilhou reflexões sobre inovação, adaptação e



sustentabilidade na palestra Navegando pela inovação e sustentabilidade.

Reconhecimento

Por sua própria essência, o cooperativismo já nasce alinhado aos princípios do ESG. No entanto, o encontro reforçou a necessidade de as cooperativas catarinenses evoluírem continuamente em práticas de governança, gestão e sustentabilidade para manter relevância e competitividade em um mercado cada vez mais dinâmico. A programação incluiu ainda a apresentação dos resultados dos Diagnósticos de Governança e Gestão e do ESGCoop 2025, permitindo às cooperativas conhecer indicadores, avanços e oportunidades de melhoria em suas estruturas organizacionais.

O encontro também foi marcado pela celebração de reconhecimento às cooperativas de Santa Catarina que se destacaram no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão – Ciclo 2025, que reconheceu cooperativas catarinenses que se destacaram pela adoção de boas práticas de governança e gestão. As premiações evidenciaram o compromisso das cooperativas com a melhoria contínua, a profissionalização da gestão e a busca permanente pela excelência, princípios que contribuem para a perenidade e a competitividade do cooperativismo catarinense. 📍

Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão 2025

Excelência – Ouro:
VIACREDI

Rumo à excelência – Bronze:
VIACREDI ALTO VALE

**Compromisso com a
excelência – Ouro:**
CEGERO
FECOAGRO
UNICRED UNIÃO

**Rumo à excelência –
Selo de reconhecimento:**
CENTRAL AILOS
CREDIFOZ

**Compromisso com a excelência –
Selo de reconhecimento:**
ACENTRA
ACREDICOOP
COOMARCA
COOPER A1
TRANSPOCRED
UNIMED DESBRAVADORA
UNIMED CHAPECÓ



Representantes de 14
cooperativas receberam
a premiação pela adoção
de boas práticas de
governança e gestão





AGRO EM EVOLUÇÃO

Iniciativa inédita do Sistema Ocesc
reúne especialistas para impulsionar
a inovação e a competitividade
das cooperativas agropecuárias

A inovação foi o eixo central da primeira edição do AgroInova Coop, promovido pelo Sistema Ocesc nos dias 17 e 18 de junho, em Chapecó (SC). O encontro reuniu representantes de 27 cooperativas agropecuárias catarinenses para debater tendências, tecnologias, gestão e estratégias voltadas ao aumento da competitividade do setor. A programação aproximou o conhecimento técnico da realidade das propriedades rurais e ampliou a capacidade das cooperativas de atender às demandas dos produtores.

Além das palestras, o evento incentivou a troca de experiências entre equipes técnicas, dirigentes e especialistas de diferentes regiões do estado. O ambiente colaborativo permitiu o compartilhamento de boas práticas e soluções aplicadas em diferentes realidades do cooperativismo catarinense.



Foto: Albenir Mello

Números do evento

2 dias de programação

27 cooperativas inscritas

Mais de **100 profissionais**

4 palestras especializadas

Chapecó sediou a **1ª edição**

Visão das cooperativas

“Nosso compromisso é transformar novas tecnologias em soluções práticas para o dia a dia das propriedades.”

Gian Carlos Zacchi
Aurora Coop

“O AgroInova renova o conhecimento e nos ajuda a levar novas soluções para a família cooperada e para a cooperativa.”

Genuir Parizotto
Cooperalfa

“Participar desses encontros amplia nosso conhecimento e gera resultados para os associados e para a cooperativa.”

Moacir Antonio Titon
Cooper A1

“O grande desafio das cooperativas é conectar as novas gerações às inovações que estão transformando o agronegócio.”

Diogo José Cembranel
Auriverde

Para o diretor superintendente da Ocesc, Ricardo Miotto, o principal objetivo do AgroInova Coop é transformar conhecimento em resultados concretos para os cooperados. Segundo ele, a atualização permanente dos profissionais é indispensável para que as inovações cheguem às propriedades rurais e contribuam para aumentar a eficiência, reduzir custos e melhorar a rentabilidade. “O conhecimento precisa chegar à propriedade e se transformar em mais eficiência e melhor resultado para o cooperado”, resume Miotto.

Ele também destaca que inovar deixou de ser um diferencial competitivo para se tornar uma necessidade permanente.

Em um cenário de rápidas transformações tecnológicas, manter equipes preparadas significa preservar a eficiência das cooperativas e acompanhar a evolução do agronegócio. A primeira edição confirmou o interesse das cooperativas pela iniciativa. Foram mais de cem participantes, representando 27 cooperativas agropecuárias catarinenses, o que consolida o AgroInova Coop como novo espaço de capacitação do Sistema Ocesc.

Capacitação permanente

A formação de pessoas também esteve no centro das discussões. O superintendente do Sescop/SC,

Neivo Luiz Panho, ressaltou que investir em qualificação é uma estratégia permanente para manter as cooperativas preparadas diante de um mercado cada vez mais exigente.

Segundo ele, o ramo agropecuário ocupa posição estratégica dentro do cooperativismo catarinense e depende de profissionais atualizados para acompanhar as transformações tecnológicas e de mercado. O investimento contínuo em conhecimento permite que dirigentes, técnicos e colaboradores levem informações de qualidade aos produtores, contribuindo para negócios mais sustentáveis e competitivos. “Precisamos preparar pessoas para esse novo cenário e garantir que as cooperativas acompanhem as grandes transformações que estão acontecendo no agro”, destaca Panho.

O AgroInova Coop consolida-se como uma iniciativa essencial para a capacitação de profissionais do ramo agropecuário. Com o objetivo de difundir a inovação e ampliar a competitividade do agro catarinense, o evento reuniu cinco especialistas para compartilhar conhecimento e experiências. Também promoveu a troca de boas práticas, a atualização técnica e o compartilhamento de soluções voltadas à evolução das cooperativas e à qualificação dos profissionais que atuam diretamente no campo. ☺

Foto: Elizandro Giacomini



CAPITAL HUMANO, O MAIOR PATRIMÔNIO DO COOPERATIVISMO

POR *Marcos Bedin*

Diretor da MB Comunicação
e vice-presidente da
Associação Catarinense
de Imprensa (ACI)



A empresa é uma ficção jurídica criada para perseguir o lucro. A cooperativa também ostenta formalização jurídica, mas é fundamentalmente uma sociedade de pessoas. Sua verdadeira riqueza é o capital humano que constitui seu quadro social, atraído pelos ideais e postulados do cooperativismo e pela qualidade de produtos, serviços, planos, projetos e sonhos que oferece.

Parte expressiva do sucesso de uma cooperativa depende da retenção do seu quadro social. Todos os meios e estratégias são empregados para essa finalidade: prestar serviços de qualidade, oferecer produtos confiáveis, apoiar os planos de investimentos.

Designar a cooperativa como uma sociedade de pessoas é muito mais do que reforçar esse exemplo de associativismo. É reconhecer um modelo de negócio com foco nas pessoas e não no capital. É reconhecer a dimensão dos princípios basilares que plasmaram o moderno cooperativismo, quais sejam: gestão democrática, adesão livre e voluntária, participação econômica, autonomia e independência, preocupação com a comunidade, educação, formação, informação e intercooperação.

Em Santa Catarina, reconhecida como uma das unidades da Federação com maior adesão ao cooperativismo, esse movimento está presente em setores essenciais da atividade econômica, como transporte, saúde, agronegócio, energia elétrica, crédito etc. Nesse cenário, o Sistema Ocesc (Organização das Cooperativas do Estado de SC) e o seu braço instrucional, o Sescoop (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), atuam incessantemente na permanente formação, qualificação e requalificação de dirigentes, colaboradores e cooperados.

Tempo e recursos são investidos para elevar a qualidade do quadro de dirigentes, cooperados e colaboradores mediante cursos, treinamentos, seminários, missões técnicas e viagens de estudo. Em 2025, o Sescoop/SC investiu R\$ 89,2 milhões em ações de qualificação que envolveram a participação de 3,4 milhões de catarinenses.

A vitalidade da cooperativa depende da qualidade de seu capital humano, e não há exagero em se afirmar que as cooperativas são as grandes impulsionadoras da formação de capital humano, esse conjunto de conhecimentos, habilidades, competências, experiências, atitudes e valores que as pessoas desenvolvem ao longo da vida e que contribui para sua produtividade, inovação, empregabilidade e capacidade de gerar valor para a sociedade e para as organizações.

Esse valor está nas pessoas e expressa o que elas sabem (conhecimento), têm competência de fazer e conseguem transformar em resultados. É fruto da conjugação de múltiplos fatores, como educação, qualificação profissional, saúde, criatividade, capacidade de aprender, liderança, cooperação, ética e adaptação às mudanças. Quando as cooperativas investem em formação, treinamento, bem-estar, desenvolvimento pessoal e profissional, estão investindo em capital humano.

Esse provavelmente é um dos grandes elementos de diferenciação das cooperativas em relação às empresas mercantis e outras organizações humanas. Nas sociedades cooperativas cada cooperado não representa apenas um voto, mas também um universo, um conjunto de sonhos, aspirações e projetos.

TRADIÇÃO VIVA

II Encontro de Carro de Boi reuniu mais
de 2 mil pessoas e celebrou a cultura
rural no extremo sul catarinense

Osom característico dos carros de boi voltou a ecoar pelo extremo sul catarinense entre os dias 5 e 7 de junho. Promovido pela Ceprag em parceria com o grupo Amigos do Carro de Boi, o II Encontro de Carro de Boi reuniu 182 carros e atraiu mais de 2 mil pessoas em Praia Grande, consolidando-se como uma das principais celebrações da cultura rural na região.

O ponto alto da programação foi a grande carreata pelas ruas do município, que mobilizou cerca de 600 participantes. Durante os três dias de evento, o Parque CTG Porteira do Faxinal tornou-se o centro das atividades, recebendo famílias, produtores rurais, estudantes, visitantes e apaixonados pelas tradições do campo.

A programação teve início com a concentração dos participantes na Vila Santa Catarina e contou com um passeio especial para estudantes da rede municipal. A iniciativa aproximou as novas gerações de um patrimônio cultural que faz parte da história e da identidade regional.

“Esse encontro preserva a memória, valoriza o homem do campo e reforça o sentimento de pertencimento das famílias da nossa região.”

Patrique Alencar Homem
Presidente da Ceprag

Raízes preservadas

Além do tradicional show de viola, o público acompanhou disputas de balaio, estilingue e baliza. Entre as atrações mais aguardadas estiveram a prova do carro cantador, que valoriza o som característico produzido pelos carros de boi, e a inédita competição dos bois bem domados, realizada no encerramento do evento.

Para o presidente da Ceprag, Patrique Alencar Homem, iniciativas como essa contribuem para preservar a história das comunidades e manter vivas as tradições locais. Além de celebrar a cultura, o encontro reafirmou a conexão entre cooperativismo, comunidade e desenvolvimento regional. O sucesso da segunda edição também reforça o protagonismo do extremo sul catarinense na preservação da tradição dos carros de boi, símbolo da história e da identidade rural da região.

Números do evento

182

CARROS DE BOI PARTICIPANTES

+ 2 MIL

VISITANTES

600

PARTICIPANTES NA CARREATA

3 DIAS

DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL



BIOMASSA EM EXPANSÃO

Nova operação no Maranhão

amplia a participação da

cooperativa no transporte para

a cadeia de energia renovável

A transição para fontes de energia renováveis vem criando novas oportunidades para o setor logístico. Atenta a esse movimento, a Cootravale amplia sua presença no transporte de biomassa e participa de projetos voltados à geração de energia limpa para a indústria brasileira.

A cooperativa iniciou sua primeira operação nesse segmento em novembro de 2025, transportando



cavaco de eucalipto destinado à unidade da empresa Bunge Alimentos, em Rondonópolis (MT). Utilizado como combustível para geração de energia, o material passou a ser movimentado por uma frota inicial de seis implementos do tipo piso móvel, responsável pelo transporte de aproximadamente 5 mil toneladas por mês.

Nova etapa

Com os resultados obtidos na operação em Mato Grosso, a Cootravale iniciou, em junho de 2026, uma nova frente de trabalho em parceria com a Biotec, atendendo à unidade da Inpasa, em Balsas (MA).

Na indústria, o cavaco de eucalipto abastece a matriz energética utilizada na produção de etanol de milho, contribuindo para um processo produtivo mais sustentável. A operação começou com quatro implementos piso móvel e já está em fase de ampliação.

Nesta primeira etapa, a previsão é alcançar 15 implementos em operação, movimentando cerca de 15 mil toneladas de biomassa por mês e percorrendo aproximadamente 130 mil quilômetros mensalmente.

Parceria estratégica

Além do atendimento à unidade da Inpasa em Balsas, a parceria foi estruturada para acompanhar futuras expansões desse modelo logístico em outras regiões do país, conforme o crescimento da demanda.

A participação da cooperativa em operações ligadas à biomassa amplia sua presença em um segmento impulsionado pelos investimentos em energia renovável. Ao mesmo tempo, essa iniciativa diversifica as oportunidades para os cooperados e consolida a experiência da Cootravale em operações logísticas de alta especialização.



“A entrada no transporte de biomassa representa mais um passo na diversificação das nossas operações e demonstra a capacidade da cooperativa de atender novos mercados com eficiência e responsabilidade. Essa parceria abre oportunidades de crescimento para os cooperados e nos posiciona em um segmento que acompanha a expansão da matriz de energia renovável no Brasil.”

Vilmar José Rui
Presidente da Cootravale

Operação em números

Local: Balsas (MA)

Parceiros: Cootravale, Biotec e Inpasa

Carga: Cavaco de eucalipto

Destino: Geração de energia para a produção de etanol de milho

Início da operação: Junho de 2026

Frota inicial: 4 implementos piso móvel

Meta da primeira fase: 15 implementos

Movimentação prevista: 15 mil toneladas de biomassa por mês

Rodagem mensal estimada: 130 mil quilômetros

Primeira operação da cooperativa no segmento: Novembro de 2025, com transporte de aproximadamente 5 mil toneladas mensais para a unidade da Bunge, em Rondonópolis (MT)



UNIÃO DE

TRANSPORTADORES

Ao longo de 25 anos, cooperativa gaúcha

consolidou-se no mercado logístico

sem abrir mão de sua essência

Em 23 de novembro de 2001, um grupo de transportadores de Marau (RS) decidiu transformar desafios em oportunidades por meio da cooperação. Unidos por objetivos comuns e pela busca de melhores condições para desenvolver sua atividade, eles deram origem à Cooral Logística, cooperativa que, ao longo de 25 anos, se consolidou como referência em soluções logísticas e exemplo do potencial do cooperativismo em um dos setores mais estratégicos da economia.

Desde sua fundação, a cooperativa construiu sua trajetória inspirada pelos princípios cooperativistas. Adesão livre e

voluntária, gestão democrática, participação econômica dos cooperados, autonomia, educação, intercooperação e interesse pela comunidade deixaram de ser apenas conceitos para se tornarem práticas presentes no dia a dia da organização.

Ao longo de duas décadas e meia, a Cooral acompanhou as transformações do mercado logístico sem abrir mão de sua essência. A cooperativa ampliou sua atuação, conquistou novos mercados e consolidou relacionamentos com importantes empresas do cenário nacional, mantendo o compromisso de gerar valor para cooperados, clientes e comunidades.

Essa evolução é resultado de uma construção coletiva. Cada conquista alcançada reflete o empenho de cooperados, colaboradores, lideranças e parceiros que acreditam no cooperativismo como modelo capaz de unir pessoas em torno de objetivos comuns e resultados compartilhados.



Diretoria-executiva

Gestão 2025-2028:

Presidente: **Cleuberto Demarchi**

Vice-presidente: **Celso Natal Gollo**

Secretário: **Alexandre Antunes**

Vice-secretário: **Ivanir Botega**

Tesoureiro: **Elezio Buffon**

Conselho fiscal:

Leonildo Lazzarotto
Diógenes Dias dos Santos
Sidnei José Toffoli

Conselho fiscal (suplentes):

Valdecir Maschio
Maico Stefanon Pagnussatt
Dário Biasus

Trajectoria de crescimento

A força da Cooral Logística está nas pessoas. Atualmente, a cooperativa reúne cerca de 60 cooperados ativos, 40 colaboradores e uma frota aproximada de 270 veículos, formando uma estrutura sólida para atender operações logísticas em diferentes regiões do Brasil e do Mercosul.

Com atuação nos segmentos frigorificado, agropecuário, porta-contêineres e distribuição urbana, a cooperativa oferece soluções para diferentes demandas do mercado, construindo relações duradouras com clientes de relevância nacional.

Os resultados refletem essa trajetória de crescimento. Em 2025, a Cooral Logística registrou expansão de 9,85% e projeta crescimento de 11% para 2026, com faturamento estimado em R\$ 235 milhões. Esses indicadores representam geração de renda,

oportunidades e desenvolvimento para cooperados, colaboradores e suas famílias.

Visão estratégica

Com olhar voltado para os próximos anos, a cooperativa mantém investimentos contínuos em gestão, capacitação, inovação e melhoria de processos. A estratégia busca assegurar competitividade em um setor cada vez mais dinâmico e exigente, sem abrir mão dos valores que deram origem à organização.

A história construída até aqui é resultado da união entre cooperados, colaboradores, parceiros e clientes que acreditam no poder da cooperação. E é com esse mesmo espírito que a Cooral Logística seguirá transformando desafios em oportunidades e construindo, todos os dias, novos capítulos de uma trajetória marcada pelo crescimento coletivo. 

Indicadores

25 ANOS
DE HISTÓRIA

60
COOPERADOS ATIVOS

40
COLABORADORES

270
VEÍCULOS NA FROTA

9,85%
CRESCIMENTO EM 2025

11%
CRESCIMENTO
PROJETADO PARA 2026

R\$ 235 MILHÕES
FATURAMENTO
ESTIMADO PARA 2026

COOPERAR É CONSTRUIR CONVERGÊNCIAS

POR *Mauro Marquiotti*
Presidente da Unicred União



No dia 4 de julho, cooperativas de todo o planeta comemoraram o Dia Internacional das Cooperativas (CoopsDay 2026). Neste ano, o movimento escolheu um tema que dialoga diretamente com o nosso tempo: cooperativas por um mundo pacífico. A escolha não poderia ser mais pertinente.

Vivemos em uma época de avanços tecnológicos extraordinários e, ao mesmo tempo, de relações cada vez mais tensas. A polarização se intensifica, os conflitos armados se multiplicam e a convivência parece frequentemente substituída pela lógica do confronto. Em diferentes escalas, do cenário internacional às relações cotidianas, o desafio da coexistência pacífica ocupa o centro das atenções. É justamente nesse contexto que o cooperativismo demonstra sua atualidade.

A própria palavra cooperação ajuda a entender isso. Sua origem remete ao latim *com + operari*, que significa trabalhar junto, agir em conjunto, operar com outros em direção a um objetivo comum. Não há cooperação sem diálogo e sem respeito às diferenças, assim como não há cooperação onde prevalece a lógica da eliminação do outro.

Por isso, quando a Aliança Cooperativa Internacional propõe o tema Cooperativas por um mundo pacífico, não está criando uma missão nova para o movimento. Está apenas explicitando algo que acompanha o cooperativismo desde suas origens, pois cooperar sempre foi um ato de construção da paz.

Toda vez que pessoas se unem para resolver problemas coletivamente, compartilhar recursos, tomar decisões de forma democrática e buscar benefícios comuns, estão fortalecendo as bases de uma convivência mais equilibrada. Pode parecer um gesto simples, mas é exatamente assim que sociedades pacíficas se sustentam: pela capacidade de construir interesses compartilhados sem transformar diferenças em rupturas.

Os números mostram a dimensão desse fenômeno. Hoje, o cooperativismo reúne mais de um bilhão de pessoas

no mundo. No Brasil, já são 25,8 milhões de cooperados, o equivalente a mais de 12% da população do país. Um contingente dessa magnitude não se mantém unido pela imposição, não se sustenta pela força nem admite intolerância. Sua existência depende diariamente da capacidade de pessoas diferentes encontrarem pontos de convergência e construir soluções em conjunto.

É claro que cooperativas não eliminam conflitos. Nenhuma organização humana faz isso. O que elas oferecem é um método para lidar com eles, com participação, diálogo, responsabilidade compartilhada e compromisso com o interesse coletivo. Em um mundo que frequentemente prioriza a divisão, esse talvez seja um dos maiores ativos do modelo cooperativista.

O tema do CoopsDay 2026 convida o mundo a olhar para além dos resultados econômicos das cooperativas – que são significativos – e reconhecer uma contribuição igualmente relevante: a capacidade de promover a convivência humana. Essa é a essência do cooperativismo desde sua origem e uma das razões pelas quais, mais de 180 anos depois, o modelo continua oferecendo respostas atuais para os desafios mais urgentes da sociedade. ☺

UNICRED

AGÊNCIA MAIS DEZANOS MAIS EM MENOS DE UM MINUTO



+ 35.000
COOPERADOS



32
AGÊNCIAS
ATENDIDAS



ATENDIMENTO
24 H
SEM ROBÔS



RESPOSTA EM
1 MINUTO



(47) 4007-2440



contato@agenciamais-voce.com.br



Rua São Paulo, Sala 102 / 103
Edifício CDTEC - Joinville - SC - 89.202-212

O VALOR DE QUEM CUIDA

Cooperativa celebra 31 anos de trajetória marcada pela proximidade e pelo compromisso com a prosperidade dos cooperados

Celso Marques Menezes, presidente da Unicred Desbravadora: "Crescer com proximidade e propósito continua sendo o compromisso que orienta o futuro da cooperativa"

Há 31 anos, a Unicred Desbravadora iniciou sua trajetória no cooperativismo financeiro com o propósito de construir uma instituição baseada na confiança, no relacionamento próximo e na valorização das pessoas. Atualmente, está presente em Santa Catarina, Paraná, Bahia e Sergipe, com 21 agências e mais de 25 mil cooperados.

Ao longo dessa caminhada, a cooperativa consolidou um modelo de atendimento consultivo, humanizado e especializado, voltado ao ecossistema da saúde. A expansão para novas regiões foi acompanhada pelo compromisso de manter a proximidade com os cooperados e oferecer soluções alinhadas às suas necessidades.

Segundo o presidente, Celso Marques Menezes, esses 31 anos representam a consolidação de uma trajetória construída com responsabilidade e propósito. "Cada passo dessa história foi possível

graças à confiança dos cooperados e ao trabalho de pessoas que acreditam no cooperativismo como instrumento de transformação", destaca.

Essência cooperativista

Em 2025, a cooperativa apresentou o posicionamento de marca **O valor de quem cuida**, conceito que traduz sua essência cooperativista e reconhece a dedicação dos profissionais que atuam diariamente cuidando das pessoas. A iniciativa também reforça valores que acompanham a instituição desde sua fundação, como confiança, proximidade e compromisso com o desenvolvimento coletivo.

Para o presidente, o futuro seguirá apoiado nos mesmos princípios que orientaram a construção da cooperativa ao longo de mais de três décadas: gerar valor para os cooperados, promover prosperidade e contribuir para o bem-estar das comunidades onde está inserida. 

Indicadores

31 ANOS
DE HISTÓRIA

21
AGÊNCIAS EM OPERAÇÃO

4
ESTADOS DE ATUAÇÃO

+ 25 MIL
COOPERADOS

APRENDER PARA INVESTIR

Cooperativa estimula o conhecimento financeiro para a escolha de investimentos adequados ao perfil do cooperado

"Aprender a usar melhor o seu dinheiro e fazê-lo trabalhar por você faz toda a diferença no futuro. Nós acreditamos que a educação financeira é a base para investir com mais consciência e segurança, gerando resultados em curto, médio e longo prazo."

Danielle Melissa Buzzi
Gerente de produtos e negócios da Ailos Cooperativa Únulos

Administrar o dinheiro de forma consciente é um dos pilares para conquistar mais tranquilidade, segurança e qualidade de vida. A educação financeira permite controlar receitas e despesas e tomar decisões mais assertivas no presente, além de planejar o futuro com confiança.

Uma vida financeira equilibrada começa com hábitos simples, como organizar o orçamento, acompanhar receitas e despesas e formar uma reserva para imprevistos. Esses cuidados reduzem o estresse financeiro e tornam mais viáveis objetivos de curto, médio e longo prazo, como adquirir um imóvel, investir na educação dos filhos ou planejar uma aposentadoria mais tranquila.

Cada fase da vida exige uma estratégia diferente. Enquanto metas de curto prazo pedem liquidez e segurança, projetos de médio e longo prazo permitem investimentos com maior

potencial de rentabilidade. Adquirir conhecimento sobre as opções disponíveis favorece uma escolha mais consciente e alinhada ao perfil e aos objetivos de cada cooperado.

Partindo dessa premissa, a cooperativa incentiva a educação financeira como uma ferramenta fundamental para que cooperados e comunidade compreendam melhor as suas finanças, definam objetivos e façam escolhas mais seguras. Por meio da plataforma Ailos Educação, cooperados e comunidade têm acesso gratuito a cursos, conteúdos e materiais educativos que incentivam o planejamento financeiro e escolhas mais conscientes. Ao estimular o acesso

ao conhecimento, a cooperativa contribui para que cada pessoa desenvolva autonomia financeira e construa um futuro mais sólido e sustentável.

Opções e competitividade

Na Ailos Cooperativa Únulos, os cooperados encontram diferentes modalidades de investimento, com rentabilidades que variam conforme o valor aplicado e o prazo escolhido. Entre as opções estão os recibos de depósito cooperativo (RDC), a poupança, que alia segurança e isenção de imposto de renda para pessoa física, além do RDC diário, que oferece liquidez diária com rendimento de 90% do CDI. Todos os investimentos são seguros pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), garantindo segurança para investir. Quanto maior a carência, maior o retorno investido e menor o valor pago no imposto de renda.

Além da diversidade de produtos, a cooperativa destaca-se por oferecer condições competitivas em relação ao mercado e, inclusive, rentabilidades acima da média de outras cooperativas em determinadas modalidades, reforçando seu compromisso em gerar valor real para seus cooperados. 

RECONHECIMENTO NACIONAL

Destaque no ranking do BNDES pelo terceiro ano consecutivo evidencia a competitividade do cooperativismo de crédito

O Sistema Ailos voltou a ser reconhecido como um dos agentes financeiros mais eficientes do país na operação de linhas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Em abril, a organização conquistou o segundo lugar na categoria Canal MPME, reconhecimento que avalia a taxa de conversão de propostas submetidas pelo canal digital do banco em operações efetivamente contratadas.

A categoria considera não apenas o volume de operações, mas também a qualidade da análise e do encaminhamento das propostas de crédito destinadas a micro, pequenas e médias empresas. O

“Esse reconhecimento mostra que um sistema de cooperativas pode competir de igual para igual com grandes instituições financeiras na entrega de crédito de desenvolvimento.”

Caroline Kuças
Coordenadora de créditos
direcionados do Sistema Ailos

resultado reforça a capacidade do Sistema Ailos de conectar empreendedores a recursos estratégicos para investimento, expansão e geração de negócios.

A presença entre os melhores colocados ocorre pelo terceiro ano consecutivo, consolidando uma trajetória de destaque nacional. Em 2023, o Sistema Ailos conquistou o primeiro lugar na categoria BNDES Microcrédito, como maior agente repassador em

número de clientes atendidos. Já em 2024, alcançou a terceira colocação na categoria Atendimento ao Cliente, medida pelo índice de satisfação dos tomadores de crédito.

O reconhecimento evidencia a eficiência do modelo cooperativista na ampliação do acesso ao crédito produtivo e demonstra a capacidade do Sistema Ailos de atuar em um ambiente altamente competitivo, contribuindo para o desenvolvimento econômico das comunidades onde está presente. 

Destaques do ranking BNDES

1º lugar em BNDES Microcrédito em 2023

3º lugar em Atendimento ao Cliente em 2024

2º lugar no Canal MPME em 2025

3 anos consecutivos entre os destaques do ranking

ESCUTAR PARA EVOLUIR

Pesquisa com associados revela a confiança construída ao longo dos 37 anos da cooperativa

Em um cenário marcado pela digitalização dos serviços e pela rapidez das interações, dedicar tempo para ouvir as pessoas tornou-se um diferencial. Com esse propósito, o Sicoob Credisulca realizou, no primeiro semestre de 2026, uma ampla pesquisa de satisfação junto aos associados, promovendo mais de 6 mil ligações telefônicas para conhecer percepções, identificar oportunidades de melhoria e fortalecer o relacionamento com os cooperados.

A iniciativa foi concebida como um exercício de escuta ativa. Durante os contatos, os associados tiveram espaço para compartilhar experiências, apre-

sentar sugestões e avaliar os serviços oferecidos pela cooperativa. Esse diálogo também permitiu identificar necessidades específicas e apresentar soluções financeiras alinhadas ao perfil de cada cooperado.

Os resultados confirmaram a efetividade da ação. Cerca de 99% dos retornos recebidos foram positivos, com destaque para o atendimento, o suporte prestado e a proximidade mantida pela cooperativa ao longo dos anos.

Oportunidade de aproximação

Entre os aspectos mais mencionados pelos associados esteve a confiança. Durante as conversas, muitos cooperados destacaram a segurança de fazer parte de uma instituição construída ao longo de 37 anos de história, além da

credibilidade conquistada por meio de uma atuação próxima das comunidades onde a cooperativa está presente.

A pesquisa também destacou uma das características centrais do cooperativismo de crédito: manter as pessoas no centro das decisões. Em vez de utilizar a escuta apenas como ferramenta de avaliação, a cooperativa transformou o processo em uma oportunidade de aproximação e relacionamento.

Segundo a direção da instituição, cada manifestação recebida contribui para aprimorar processos, identificar demandas e aperfeiçoar a experiência dos associados. O levantamento demonstrou que confiança, transparência e presença continuam sendo atributos valorizados pelos cooperados e elementos essenciais para o desenvolvimento sustentável da cooperativa. 

Voz aos cooperados

Mais de **6 mil** ligações realizadas

Período: **1º semestre** de 2026

99% de avaliações positivas

Percepção: **confiança, transparência e presença**

“Ouvir nossos associados é uma responsabilidade permanente e um dos pilares para construirmos uma cooperativa cada vez mais próxima das pessoas.”

Romanim Dagostin
Presidente do
Sicoob Credisulca





TURISMO RURAL

Linhas de crédito ampliam oportunidades para diversificar investimentos nas propriedades

Há quatro anos, Joel Bolzan decidiu transformar um sonho em negócio. Produtor de uvas e com duas décadas de experiência no cultivo de cogumelos, ele construiu um restaurante na propriedade da família, em Flores da Cunha, na Serra Gaúcha. O empreendimento cresceu junto com as variedades de shimeji e shitake cultivadas em meio aos vinhedos, e hoje a Casa do Cogumelo reúne restaurante, agroindústria e espaço para eventos.

A iniciativa é semelhante à da família Possamai, que produz banana e cria gado na região dos cânions, em Jacinto Machado,

no sul de Santa Catarina. Eles transformaram uma antiga residência da família na Griusepp Cabanas, que funciona como hospedagem e experiência rural. O empreendimento passou a receber turistas interessados em vivenciar a rotina do campo, conhecer as paisagens da região e ter contato com a cultura local.

As trajetórias de Joel e da família Possamai refletem um movimento cada vez mais presente no interior do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, com produtores rurais apostando na diversificação para ampliar a renda e fortalecer as propriedades. Os dois estados são, respectivamente, o 3º e o 4º destinos

Na região dos cânions, em Jacinto Machado (SC), a família Possamai investiu em hospedagem para ampliar a renda



Idealizada por Joel Bolzan, a Casa do Cogumelo, na Serra Gaúcha, alia produção agrícola, gastronomia e espaço para eventos

de turismo rural mais procurados do país, de acordo com a última edição da pesquisa Demanda Turismo Rural, do Ministério do Turismo.

O diferencial está na diversidade de produtos e experiências oferecidos, principalmente por pequenas propriedades familiares com forte influência da colonização europeia, aliada à valorização da cultura local e das paisagens naturais. Alguns dos principais destinos do segmento são a Serra Gaúcha e os Campos de Cima da Serra, no Rio Grande do Sul, e a Serra Catarinense e o Vale Europeu, em Santa Catarina, mas há outras regiões que são destaque, tracionadas pela tradição agrícola e pecuária.

Para Joel Bolzan, a produção de cogumelos surgiu inicialmente como uma alternativa para reduzir a dependência da safra da uva. “Cansei de reclamar a cada safra ruim e continuar fazendo o mesmo. Diversificamos nossa produção com os cogumelos, que se adaptaram bem à região e podem ser cultivados em uma área pequena”, relata.

O passo seguinte foi agregar valor à produção com a criação de um bistrô especializado em pratos à base de cogumelos. “Depois conseguimos financiamento para instalar tendas fixas e passamos a contar também com um espaço para eventos. Por fim, abrimos uma agroindústria para fabricar caponatas de cogumelo e aproveitar o excedente da produção”, lembra o produtor.

Sonhos impulsionados

Para promover iniciativas desse tipo, produtores rurais têm recorrido a linhas específicas de financiamento voltadas ao turismo rural. No Sicoob, por exemplo, os produtores podem acessar recursos do Plano Safra destinados à estruturação de serviços nas propriedades, como hospedagem, alimentação e infraestrutura de lazer.

O coordenador estratégico de negócios agro do Sicoob SC/RS, Felipe

Amorim, explica que as linhas atendem produtores de diferentes portes, conforme o perfil de cada empreendimento. Segundo ele, o incentivo à diversificação das atividades é uma estratégia para reduzir a dependência de uma única fonte de renda e ampliar as oportunidades de negócio dentro das propriedades rurais. “O interessante é unir a produção agropecuária, a manufatura artesanal – como fabricação de queijos, doces, geleias, licores e vinhos – e a comercialização diferenciada desses produtos, oferecendo visitas guiadas, cafeterias rurais, restaurantes de comida típica, degustações e lojas de *souvenirs*. Assim, cria-se um ciclo completo e sustentável”, destaca.

Para Felipe Amorim, o turismo rural deve ganhar ainda mais impulso no segundo semestre deste ano, com o lançamento do Plano Safra. “Em julho teremos novas linhas, novas condições e vamos trabalhar com um foco ainda maior no turismo rural”, antecipa. ☺



4 DE JULHO



Dia Internacional
do Cooperativismo



COOPERATIVAS
POR UM MUNDO PACÍFICO

QUANDO PESSOAS SE UNEM POR UM OBJETIVO COMUM, NASCE A FORÇA QUE TRANSFORMA REALIDADES

No campo, na cidade e em cada encontro do dia a dia, o cooperativismo aproxima realidades, conecta pessoas e constrói caminhos em comum.

Aqui, a força está na colaboração, no respeito e na construção coletiva de um futuro mais justo e equilibrado para todos.

Vem se unir ao time que coopera.

www.sicoob.com.br



Central de Atendimento – 4000 1111 (capitais e regiões metropolitanas)
0800 642 0000 (demais localidades) | SAC 24h – 0800 724 4420 | Ouvidoria – 0800 725 0996 (de seg. a sex. das 8h às 20h)
www.ouvidoriasicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala – 0800 940 0458 (de seg. a sex. das 8h às 20h)





o DOCE SABOR

DO COOPERATIVISMO

Proximidade e compreensão das necessidades de cada cooperado transformam sonhos em negócios de sucesso

Quem passa pela Barra da Lagoa, em Florianópolis (SC), e entra na Doceria Dalpizzol encontra, mais do que doces e bolos, a história de uma empreendedora que transformou um sonho antigo em realidade e conseguiu conciliar crescimento profissional e vida familiar no mesmo endereço.

Dani Dalpizzol sempre teve habilidade para a confeitaria. O desafio era encontrar a oportunidade certa para dar o próximo passo. A ideia era abrir um espaço próximo de casa, trabalhar ao lado da irmã, Gláucia, e ampliar o atendimento para além dos clientes que já conheciam seus produtos. A localização era uma necessidade: mãe de um filho com autismo de alto nível de suporte, Dani precisava manter a rotina profissional próxima da família.

A oportunidade surgiu por meio da indicação de um associado do Sicredi, que a colocou em contato com a gerente Jacqueline Silveira. A partir dali o projeto começou a ga-

Com apoio do Sicredi, a Doceria Dalpizzol expandiu a produção e aumentou o faturamento



“Quando o atendimento começa pela escuta, o crédito se transforma em oportunidade para tirar projetos do papel.”

Jacqueline Silveira
Gerente de negócios PJ da Sicredi Aliança

“Empreender ganhou um significado ainda maior quando foi possível manter a família e o trabalho caminhando lado a lado.”

Dani Dalpizzol
Empreendedora

nhar forma. “Quando decidimos abrir o negócio, recebemos uma indicação e fomos muito bem atendidas desde o primeiro contato. Foi um atendimento próximo e humano, algo que faz toda a diferença”, recorda Dani.

Com a aprovação do crédito, tornou-se possível estruturar o negócio de uma só vez. O investimento permitiu viabilizar o aluguel do espaço, adquirir equipamentos, organizar o estoque inicial e criar uma base sólida para o crescimento.

Sonho que ganhou endereço

Dez meses após a inauguração, a Doceria Dalpizzol já se tornou referência na região. O espaço ampliou o relacionamento com clientes antigos e atraiu novos consumidores, impulsionando o faturamento e aumentando a visibilidade da marca. Segundo Dani, a mudança foi significativa porque permitiu oferecer produtos à pronta-entrega, algo que não era possível quando o trabalho era realizado exclusivamente em casa. “As pessoas passaram a conhecer mais o nosso trabalho. Entram na loja, experimentam os produtos e acabam voltando. Isso ampliou bastante a nossa base de clientes”, destaca.

Para a gerente de negócios PJ da Sicredi Aliança, Jacqueline Silveira, a trajetória das irmãs demonstra como o cooperativismo pode contribuir para a concretização de projetos empreendedores. “Conversamos sobre os sonhos delas e sobre o que seria necessário para colocar o plano em prática. Desde então, acompanhamos um crescimento muito consistente”, afirma.

Dani valoriza a possibilidade de manter equilíbrio entre o trabalho e a família. O negócio permitiu unir duas prioridades que antes pareciam incompatíveis: empreender e permanecer próxima do filho. É um resultado que não aparece em relatórios, mas que representa uma conquista fundamental para quem decidiu transformar um sonho em realidade.

A história da Doceria Dalpizzol ilustra o cooperativismo na prática. Por trás de cada empreendimento existem pessoas, famílias e projetos de vida. Quando o atendimento considera essas particularidades, o crédito deixa de ser apenas uma operação financeira e passa a ser uma ferramenta de desenvolvimento.

Expansão catarinense

A expansão observada na história da Doceria Dalpizzol acompanha o desempenho do Sicredi em Santa Catarina. Entre abril de 2025 e abril de 2026, a instituição ampliou sua presença de 245 para 257 pontos de atendimento e passou a atuar em 184 municípios catarinenses, alcançando cobertura de 62,4% do estado.

No mesmo período, a base de associados cresceu em quase 120 mil pessoas. Entre as empresas associadas, o avanço foi superior a 14%. Os recursos administrados passaram de R\$ 24 bilhões para quase R\$ 30 bilhões, enquanto a carteira total de crédito atingiu R\$ 21,3 bilhões, crescimento de 14% em relação ao período anterior. 📈

Sicredi em SC

257

PONTOS DE ATENDIMENTO

184

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

62,4 %

COBERTURA TERRITORIAL

120 MIL

NOVOS ASSOCIADOS EM UM ANO

14 %

CRESCIMENTO DA BASE PJ

R\$ 30 BILHÕES

RECURSOS ADMINISTRADOS

R\$ 21,3 BILHÕES

CARTEIRA TOTAL DE CRÉDITO



**Mais de
R\$ 1 milhão por dia
em investimento social.**
Isso é ter com quem contar.

Há mais de 120 anos, toda
transação financeira feita no
Sicredi gera impacto social.

Abra sua conta
e faça parte.



É ter com
quem contar.





PLANEJAMENTO

ESTRATÉGICO

O planejamento financeiro tem se tornado cada vez mais importante para garantir competitividade, produtividade e segurança ao produtor rural. Com a implementação do novo Plano Safra, em julho, agricultores e pecuaristas intensificam a organização de suas atividades, buscando estruturar projetos e definir investimentos que contribuam para o crescimento sustentável das propriedades.

Cooperativa oferece orientação

financeira para acesso

às linhas de crédito mais

adequadas aos diferentes

perfis de produtores

Principal instrumento de apoio à agropecuária brasileira, o Plano Safra reúne linhas de crédito voltadas a custeio, investimento e comercialização da produção rural. O programa exerce papel fundamental no fortalecimento do setor, permitindo que produtores tenham acesso às condições necessárias para ampliar sua capacidade produtiva e enfrentar os desafios do mercado.

Nesse contexto, o cooperativismo de crédito desempenha uma função estratégica. Pela proximidade com as comunidades e pelo conhecimento da realidade regional, as cooperativas conseguem oferecer soluções alinhadas às necessidades dos produtores, tornando o acesso ao crédito mais simples, ágil e eficiente.

Com mais de 30 anos de atuação, a Cresol acompanha esse movimento ao lado do produtor rural, oferecendo orientação financeira e acesso a linhas de crédito adequadas aos diferentes perfis de produção. Para Adriano Michelin, executivo da Cresol, o planejamento antecipado é fundamental para que o produtor organize seus investimentos, avalie prioridades e tenha acesso às soluções financeiras mais adequadas ao perfil da propriedade.

Entre as principais demandas dos produtores estão as operações de custeio, responsáveis por financiar despesas essenciais da atividade agropecuária, como sementes, fertilizantes, mão de obra e alimentação animal. Ao mesmo tempo, cresce a procura por linhas destinadas a investimentos em tecnologia, máquinas, equipamentos e melhorias estruturais capazes de aumentar a produtividade e a eficiência das propriedades rurais.

Raízes nas comunidades rurais

Além da oferta de crédito, a Cresol atua de forma consultiva, auxiliando o produtor na escolha das soluções financeiras mais adequadas para cada etapa do ciclo produtivo. Essa proximidade se torna ainda mais relevante diante de um cenário marcado por desafios climáticos, oscilações de mercado e transformações constantes no ambiente econômico.

A sustentabilidade também ganha espaço crescente nas decisões do setor agropecuário. Temas como preservação ambiental, eficiência energética e adoção de práti-



“O planejamento permite avaliar necessidades, estruturar projetos e identificar as melhores oportunidades de crédito para cada realidade.”

Adriano Michelin
Executivo da Cresol

cas produtivas responsáveis vêm influenciando cada vez mais os projetos financiados no campo, alinhando desenvolvimento econômico e compromisso com as futuras gerações.

Fundada por agricultores familiares, a Cresol mantém suas raízes ligadas ao desenvolvimento das comunidades rurais. Atualmente, a cooperativa está presente em diversas regiões do país e investe continuamente em tecnologia para tornar seus processos mais rápidos e acessíveis.

Com mais de 1,1 milhão de cooperados e 1,05 mil agências de relacionamento, a instituição consolidou-se como uma das principais cooperativas financeiras do Brasil. Ao unir proximidade, conhecimento técnico e soluções financeiras personalizadas, a Cresol reafirma seu compromisso de apoiar o produtor rural e contribuir para o fortalecimento do agropênisio brasileiro. 



Juntos, **prosperamos**
com o apoio de quem
valoriza o campo.



Em cada ciclo do campo.
Juntos.



RELACIONAMENTO QUE GERA DESENVOLVIMENTO



MAIS PRÓXIMA DO AGRO

Abertura do Plano Safra
mobilizou as 14 agências da
cooperativa com diversas
atividades voltadas aos
produtores e à comunidade

“O Plano Safra representa uma nova oportunidade para apoiar os produtores. Nosso compromisso é estar ao lado do cooperado, com soluções, orientação e proximidade para fortalecer o agronegócio regional.”

Jonas Anselm

Diretor de negócios da Cresol Evolução

cooperados. O início simbólico da safra foi marcado pela assinatura do primeiro contrato de crédito rural em cada agência.

Entre os destaques esteve a palestra da economista Patrícia Palermo, que apresentou uma análise sobre o cenário econômico e seus reflexos no agronegócio. Para a safra 2026/2027, a Cresol Evolução projeta ampliar em pelo menos 30% a liberação de crédito rural, dando continuidade ao atendimento próximo dos produtores e ao desenvolvimento das comunidades onde atua. 📍

Plano Safra em números

14 agências participaram da abertura simultânea

R\$ 223 milhões em crédito rural liberados na safra 2025/2026

76% de crescimento no volume de recursos

27% de aumento no número de operações

Meta para 2026/2027: **crescimento de 30%** na liberação de crédito rural

Conhecimento e negócios

Além da abertura oficial, a programação incluiu um feirão de negócios, palestras sobre o cenário econômico, ações de educação financeira, sucessão familiar e atividades de relacionamento com os

A Cresol Evolução abriu oficialmente o Plano Safra 2026/2027 na primeira semana de julho, com uma programação realizada simultaneamente em suas 14 agências. O evento que marcou a abertura do principal programa de incentivo ao agronegócio brasileiro reuniu produtores rurais, cooperados, lideranças, parceiros e colaboradores, marcando o início de um novo ciclo de oportunidades para o agronegócio regional.

Na cooperativa, o Plano Safra reúne soluções que vão além do crédito rural. O portfólio contempla seguros, consórcios, investimentos e planejamento financeiro, oferecendo aos produtores apoio em todas as etapas da atividade rural, do custeio à modernização das propriedades.

Proximidade com os cooperados fortalece

a governança, impulsiona a economia

local e amplia o impacto social

N o cooperativismo de crédito, os resultados financeiros caminham lado a lado com o relacionamento humano. Na Cresol Vale Europeu, essa proximidade com os cooperados é um dos principais fatores que impulsionam o crescimento da instituição e o desenvolvimento das comunidades atendidas.

O modelo de gestão participativa é a base dessa conexão. Todos os anos, a cooperativa promove assembleias de relacionamento nos municípios de sua área de atuação, criando espaços para diálogo, prestação de contas e construção coletiva de decisões. Em 2026, foram realizadas 45 assembleias, que alcançaram mais de 9 mil pessoas.

Esses encontros permitem que os cooperados acompanhem os resultados da cooperativa e participem ativamente das discussões sobre o futuro da instituição. O processo teve continuidade na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em março, que reuniu 129 delegados e 65 lideranças para validar estratégias e fortalecer o compromisso com uma gestão democrática e transparente.

Investimento que transforma comunidades

A participação dos cooperados também se reflete diretamente nos resultados. Com um desempenho histórico de R\$ 75 milhões, a Cresol Vale Europeu apresentou durante as assembleias os valores destinados aos fundos estatutários, além da distribuição de juros sobre o capital e as sobras.

Trata-se de um diferencial do modelo cooperativista: os recursos gerados pelos próprios associados retornam para eles e permanecem circulando na economia regional, fortalecendo empresas, propriedades rurais e empreendimentos locais.

O compromisso da cooperativa vai além da atividade financeira. Por meio do Fundo Social, a Cresol Vale Europeu investe em iniciativas voltadas às áreas de educação, saúde, cultura, esporte, meio ambiente e assistência social. Em 2026, serão destinados mais de R\$ 2 milhões para apoiar 192 projetos, com expectativa de beneficiar diretamente mais de 230 mil pessoas.

A iniciativa materializa um dos princípios fundamentais do cooperativismo: o interesse pela comunidade. Ao transformar resultados econômicos em ações concretas de impacto social, a cooperativa contribui para a geração de oportunidades, o fortalecimento das organizações locais e a melhoria da qualidade de vida da população. 📍

Indicadores da cooperação

45 assembleias de relacionamento realizadas em 2026

Mais de **9 mil** pessoas impactadas

R\$ 75 milhões de resultado histórico

129 delegados participantes da AGO

Mais de **R\$ 2 milhões** destinados ao Fundo Social

192 projetos apoiados

Mais de **230 mil** pessoas beneficiadas diretamente

DESENROLA DÍVIDAS

Programa oferece descontos e condições especiais
para cooperados reorganizarem a vida financeira

Com o objetivo de ampliar as oportunidades de regularização financeira para seus cooperados, o Sistema Ailos lançou em junho o programa Desenrola Ailos, iniciativa que oferece descontos de até 95% sobre dívidas em atraso, além de parcelamento em até 48 vezes e juros de até 1,5% ao mês.

A campanha contempla operações com mais de 90 dias de atraso e atende tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Diferentemente do programa federal Novo Desenrola Brasil, a iniciativa não estabelece limite de valor para os débitos renegociados nem exige comprovação de faixa de renda, ampliando o alcance da ação.

Mais oportunidades

A proposta também contempla operações antigas, inclusive contratos vencidos há mais de dois anos. Os percentuais de desconto variam conforme o tempo de atraso, a modalidade da operação e a forma de pagamento escolhida pelo cooperado.

Em contratos com atraso superior a 91 dias, os abatimentos iniciam em torno de 30%. Para operações com aproximadamente um ano de atraso, os descontos à vista podem chegar a 80%. Já

“O cooperativismo de crédito tem como princípio estar próximo da comunidade, e nos momentos em que a renegociação se faz necessária isso não poderia ser diferente.”

Ruy Archer

Gerente de recuperação de crédito da Central Ailos

nas dívidas mais antigas, os percentuais alcançam até 95% para liquidação à vista.

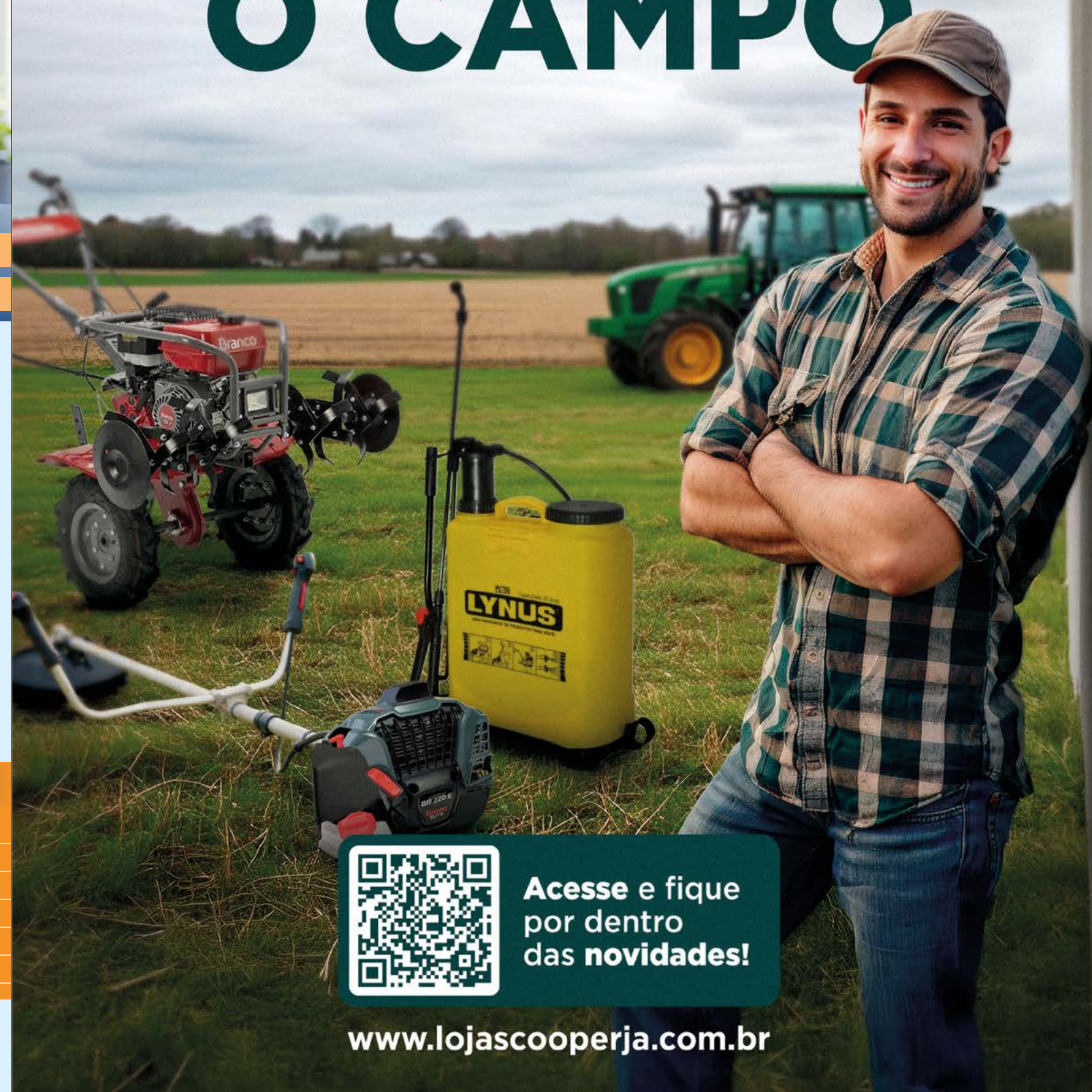
Segundo o gerente de recuperação de crédito da Central Ailos, Ruy Archer, a iniciativa foi estruturada para ampliar as possibilidades de renegociação e atender públicos que muitas vezes não se enquadram nos programas tradicionais. A proposta inclui desde pessoas físicas até microempreendedores e cooperados com operações vencidas há mais tempo.

A campanha envolve as 14 cooperativas que integram o Sistema Ailos e segue até 3 de agosto. A adesão pode ser feita pelos canais digitais, por assessorias credenciadas ou presencialmente nos postos de atendimento. 

Condições do Desenrola Ailos

- Descontos de até **95%** sobre o valor da dívida
- Parcelamento em até **48 vezes**
- Juros de até **1,5% ao mês**
- Atendimento para pessoas físicas e jurídicas
- Sem limite de valor para renegociação
- Campanha válida até **3 de agosto**

TUDO PARA O CAMPO



**Acesse e fique
por dentro
das novidades!**

www.lojascooperja.com.br

O FUTURO PEDE RACIONALIDADE



Fotos: Divulgação Unimed Santa Catarina

Fórum catarinense une

lideranças das cooperativas

médicas para debater

inovação e gestão estratégica

O 22º Simpósio das Unimed do Estado de Santa Catarina (Suesc) tornou-se a bússola para as cooperativas médicas de todo o país. Com o tema **O futuro pede racionalidade: como manter operadoras viáveis no**

Brasil de hoje, o evento reuniu cerca de mil dirigentes, gestores, executivos, cooperados e técnicos entre os dias 9 e 11 de abril, no Costão do Santinho, em Florianópolis. Os participantes foram recebidos pela diretoria do Grupo Unimed SC com uma programação preparada especialmente para tratar dos principais desafios da saúde, desde o equilíbrio dos custos assistenciais e administrativos até o compromisso dos médicos com as suas

Cerca de mil pessoas acompanharam as palestras e as trilhas técnicas de conhecimento no Costão do Santinho



Dirigentes das Unimed catarinenses participaram de momentos especiais da programação

singulares e a experiência de qualidade no atendimento dos clientes.

Foram três dias de *network*, intercâmbio de conhecimento e provocações para as melhorias necessárias do Sistema Unimed. A meta envolveu reflexões sobre sustentabilidade, eficiência operacional, novas receitas, atendimento aos anseios dos médicos cooperados e qualificação da assistência a um número cada vez maior de beneficiários dos planos de saúde. Além disso, as discussões levaram em conta o mercado, as incertezas econômicas e políticas do país, as exigências crescentes de governança e a busca incessante pela inovação com direção e propósito.

As palestras magnas da programação foram complementadas por três trilhas técnicas, com foco em gestão e eficiência, inovação em saúde e recursos próprios. Em apresentações simultâneas no salão principal do evento, profissionais renomados no país, em diversas áreas de atuação, deram dicas especiais e mostraram suas experiências de sucesso, ajudando na administração das cooperativas. Os debates foram mediados por presidentes das Unimed de Santa Catarina, reforçando a meta de valorização da prata da casa e reconhecendo a importância das singulares catarinenses.

“Não adianta ter a maior velocidade se a estrada não nos leva a lugar algum ou nos conduz ao destino errado. Troquem os ponteiros dos relógios pela bússola.”

Sergio Malburg Filho
Presidente Grupo Unimed SC

Ao abordar o tema da Suesc 2026, o presidente do Grupo Unimed SC, Sergio Malburg Filho, destacou que o evento trouxe uma reflexão sobre a importância de definir com clareza os rumos das organizações. “Mais importante do que controlar o tempo é escolher o caminho certo”, afirmou. Segundo ele, velocidade, tecnologia e inovação só produzem resultados efetivos quando estão alinhadas a uma direção estratégica capaz de conduzir as instituições aos objetivos desejados.

Impacto nacional

Um dos grandes destaques da programação do Suesc 2026 foi a comemoração dos 15 anos da Fesc Produtos em Saúde, nascida na Unimed Santa

Catarina e que hoje já realiza mais de 1 milhão de atendimentos em suas soluções, desenvolvidas com o conhecimento de quem vive no dia a dia o Sistema Unimed. As soluções Fesc impactam positivamente mais de 10 milhões de beneficiários dos planos de saúde das cooperativas médicas em todo o país. Seus serviços estão centrados em atendimento de *contact center* e regulação de transportes, com mais de 7 mil remoções por ano. Somam-se ainda as soluções de regulação em saúde e de terapias especiais, além dos produtos de gestão organizacional que conquistam um número cada vez maior de clientes das Unimed.

Preparação para 2027

Ao se encerrarem as atividades do Suesc 2026, a Unimed Santa Catarina começa a contagem regressiva para a chegada da 23ª edição, que já tem data marcada: de 7 a 11 de abril de 2027, no Costão do Santinho. Os temas para a próxima programação também começam a ser estudados, para que o protagonismo de Santa Catarina mais uma vez se confirme, enfrentando os principais desafios do sistema e buscando soluções inovadoras para o crescimento da Unimed em todo o Brasil. 



A fraude na **saúde** afeta a todos.

Por isso, a **Unimed SC** atua todos os dias para proteger mais de **1,1 milhão de vidas** em Santa Catarina.

Com **tecnologia, governança e cuidado**, fortalecemos ações de prevenção e combate a irregularidades na saúde suplementar.

- > Biometria para identificação de beneficiários
- > Governança, Riscos e Compliance
- > Monitoramento e controle assistencial
- > Segurança das informações
- > Cuidado baseado em evidências
- > Sustentabilidade da saúde suplementar

Cuidar da saúde também é **agir com responsabilidade.**

#UnimedContraGolpeseFraudes

Unimed 
Santa Catarina

ANS - nº 355691

Para mais
informações,
acesse:



uniodonto®

O nosso sorriso é único

somos
coop

Plano Odontológico

Assistência odontológica com as principais coberturas, oferecidas para você, sua família e sua empresa.



Atendimento Nacional em procedimentos de urgência e emergência



Mais de 22 mil cirurgiões dentistas de todas as especialidades odontológicas



3,7 milhões de beneficiários em todo o país



Presente em mais de 1.250 municípios

IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS



1. Previne cáries e doenças gengivais
Evita infecções que podem causar dor, perda dentária e complicações mais graves.



4. Previne problemas respiratórios
Bactérias da boca podem ser aspiradas para os pulmões causando infecções como pneumonia.



2. Protege o coração
Infecções bucais podem aumentar os riscos de doenças cardíacas como endocardite e infarto.



5. Importante para gestantes
A saúde bucal impacta diretamente na saúde do bebê, reduzindo riscos como parto prematuro e baixo peso.



3. Auxilia no controle do diabetes
Uma boca saudável ajuda no controle da glicemia e o diabetes controlado evita problemas periodontais.



6. Cuida da saúde geral
Estudos relacionam doenças gengivais e Alzheimer, AVC e outras condições inflamatórias crônicas.



7. Consultas regulares fazem toda a diferença
A prevenção é o melhor caminho para uma vida mais saudável e com qualidade.

Julho/2026



CLUBE DE VANTAGENS

MAIS INFORMAÇÕES:

(47) 3037.8000

ANS - Nº 41.562-6

Responsável técnico: Dr. Marcos Adolf Prinz (CRO-SC-CD - 2387) CRO-SC 630

www.uniodontosc.coop.br



CAMAROTE EMPRESARIAL OKTOBERFEST

20
26



SUA COOPERATIVA MERECE VIVER A OKTOBERFEST DE UM JEITO DIFERENTE.

Outubro em Blumenau tem cheiro de chopp gelado, música ao vivo e uma energia que poucos eventos no mundo conseguem reproduzir. A Oktoberfest é a segunda maior festa do gênero no planeta e ano após ano, ela segue sendo um dos eventos mais aguardados do calendário brasileiro.

Porém existe uma diferença entre ir à Oktoberfest e receber na Oktoberfest.

É essa diferença que o Camarote Empresarial da Tô Indo Viagens & Eventos entrega.



Imagine reunir seus clientes, colaboradores e parceiros num ambiente privativo, decorado e estruturado para a sua empresa. Sem filas, sem lotação, sem improvisos. Um espaço onde cada detalhe foi pensado para que seus convidados se sintam bem e associem essa experiência à sua marca.

É disso que se trata o camarote empresarial. Não é um pacote de ingressos. É uma plataforma de relacionamento.

Do serviço all inclusive ao buffet exclusivo. Do chopp servido na torneira privativa à vista privilegiada do palco e da nova pista 360. Cada elemento foi construído para que seus convidados vivam a Oktoberfest com um nível de conforto e exclusividade que o pavilhão, por mais incrível que seja, não oferece.

A Tô Indo Viagens & Eventos atua há anos no mercado de viagens e eventos corporativos em Santa Catarina. O camarote empresarial na Oktoberfest nasceu da observação de que grandes empresas precisavam de um espaço que unisse a magia da festa com a seriedade de uma ação de relacionamento bem executada.

Entre em contato com a Tô Indo Viagens & Eventos e solicite sua proposta personalizada.



(47) 3322-6622 | @toindoviagens
Tô Indo Viagens & Eventos - O mundo é logo ali.



COOPERATIVISMO DE DENTRO PARA FORA

Cultura baseada em princípios
cooperativistas está presente
nas experiências vividas
diariamente pelos colaboradores

Na Rede Cooper, o cooperativismo é prática diária. Ele não é apenas um modelo de negócio, mas está presente na forma como as pessoas se relacionam, trabalham e contribuem para o desenvolvimento coletivo. Essa cultura, baseada nos princípios e nos valores cooperativistas, ultrapassa os bastidores das unidades e alcança cooperados, clientes e comunidades, promovendo atitudes que inspiram e geram impacto positivo.

“Quando os valores cooperativistas fazem parte da rotina, eles ultrapassam os limites da organização e chegam à comunidade.”

Fabiana de Souza Medeiros
Diretora de gente e cultura

“O sentimento de pertencimento cresce quando as pessoas entendem que também são protagonistas da construção coletiva.”

Paulo Roberto Boschetti
Coordenador de tecnologia da informação

A vivência cooperativista começa desde a chegada de novos colaboradores. Durante a integração, são apresentados os diferenciais do modelo cooperativo e os programas de relacionamento que contribuem para o desenvolvimento das comunidades. Ao longo do ano, ações conduzidas pela área de endomarketing, vinculada à organização do quadro social (OQS), mantêm o tema presente nas iniciativas internas e reforçam o propósito da cooperativa.

Entre as atividades estão os cafés de aniversariantes, celebrações do Coops Day, encontros comemorativos do aniversário da cooperativa e eventos relacionados ao Programa de Participação nos Resultados (PPR). Além disso, iniciativas como Colaborador Destaque, Dia da Gratidão e Gincana do Cooperativismo valorizam atitudes alinhadas aos valores cooperativistas e incentivam comportamentos que fortalecem o espírito de cooperação.

Cultura que conecta

A educação também ocupa papel estratégico nesse processo. Com base no princípio cooperativista de educação, formação e informação, a cooperativa investe continuamente na capacitação de colaboradores e cooperados. Por meio da plataforma de aprendizagem Unicooper, conteúdos relacionados ao cooperativismo fazem parte da ambientação e do desenvolvimento profissional.

Em 2025, a Escola do Cooperativismo, catálogo que reúne esses conteúdos, registrou mais de 3 mil participações e acumulou mais de 15 mil horas de treinamento.

O tema também está presente em programas de desenvolvimento como Multiplicadores, Líderes do Futuro, Trainees, Talentos ++, Equipes de Alta Performance e Desenvolvimento de Lideranças.

Segundo a diretora de gente e cultura, Fabiana de Souza Medeiros, a essência cooperativista está presente nas pequenas ações do cotidiano. “Falamos muito sobre os grandes movimentos do cooperativismo, mas ele começa com gestos simples, nos sorrisos genuínos e no propósito de cooperar para momentos felizes”, afirma.

Reflexo nas comunidades

Os resultados dessa cultura são percebidos pelos próprios colaboradores. Em pesquisa interna realizada em setembro de 2025, 83,5% deles afirmaram considerar muito importante fazer parte de uma cooperativa, enquanto 80,1% disseram perceber os impactos positivos da atuação da organização nas comunidades onde ela está presente.

Quando questionados sobre o significado do cooperativismo, os conceitos mais citados foram união, trabalho em equipe e propósito comum, demonstrando que os princípios cooperativistas estão incorporados à rotina das equipes.

Para o coordenador do time de tecnologia da informação, Paulo Roberto Boschetti, o cooperativismo representa uma forma de construir soluções coletivas: “É viver a ideia de que ninguém precisa fazer tudo sozinho. Juntos, conseguimos mais sustentabilidade, confiança e participação ativa”.

Com uma trajetória de 82 anos, a cooperativa segue cultivando o chamado Jeito Cooper de Ser, competência que valoriza o cuidado com as pessoas, o senso de pertencimento e a construção de relações duradouras. Esse compromisso também é reconhecido pelos cooperados. Na mais recente pesquisa de satisfação, 87% dos entrevistados apontaram a importância do cooperativismo em suas vidas, demonstrando que o impacto desse modelo continua sendo percebido diariamente, de dentro para fora. 🌱

Cultura cooperativista

+3 MIL

PARTICIPAÇÕES NA ESCOLA DO COOPERATIVISMO EM 2025

+16 MIL

HORAS DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS

83,5%

DOS COLABORADORES CONSIDERAM IMPORTANTE FAZER PARTE DE UMA COOPERATIVA

80,1%

PERCEBEM IMPACTOS POSITIVOS DA COOPERATIVA NAS COMUNIDADES

87%

DOS COOPERADOS CONSIDERAM O COOPERATIVISMO IMPORTANTE

CELEBRAÇÃO CULTURAL

Apresentação musical valoriza a participação comunitária nas comemorações do aniversário de Imbituba

A Banda Cerpalo integrou a programação oficial das comemorações pelos 68 anos de emancipação político-administrativa de Imbituba (SC). Realizada no dia 21 de junho, a apresentação ocorreu no Parque de Eventos Jorge Adelino Zanini, no centro da cidade, reunindo moradores e visitantes em um momento de celebração marcado pela música e pela valorização da cultura local.

Por meio do projeto Banda Cerpalo, a cooperativa levou entretenimento ao público e contribuiu para tornar a programação ainda mais especial. A participação reforça o compromisso da instituição em apoiar iniciativas que aproximam a cooperativa das comunidades onde atua, incentivando a convivência e a união entre as pessoas.

Integração cooperativa

Além de participar de um dos principais eventos do calendário do município, a cooperativa evidencia sua atuação voltada ao desenvolvimento social e cultural da região. A presença da banda representa mais uma oportunidade de estreitar o relacionamento com a população, valorizando espaços de encontro e celebração coletiva.

A Cerpalo mantém apoio permanente a ações que preservam a história, a cultura e as tradições regionais. A participação da Banda Cerpalo em eventos públicos reflete o propósito da cooperativa de contribuir para o bem-estar da comunidade e de manter uma relação cada vez mais próxima com cooperados e população. ☺



“Participar de momentos importantes para os municípios onde atuamos é uma forma de demonstrar nosso compromisso com as pessoas e com o desenvolvimento das comunidades.”

Anderson Teixeira
Presidente da Cerpalo

Participação

Evento: 68 anos de Imbituba

Local: Parque de Eventos Jorge Adelino Zanini

Projeto: Banda Cerpalo

Objetivo: Incentivar cultura, integração e aproximação com a comunidade

Onde existe **cooperação**,
existe **desenvolvimento**.

A **Cooperativa Ceraça** tem orgulho de fazer parte da **história do cooperativismo catarinense**, contribuindo há **50 anos** para o crescimento da nossa região.

Uma trajetória construída com **inovação, confiança e união** entre pessoas que acreditam na força do **coletivo**.

O **futuro** se
constrói **juntos**.



Somos um só

www.ceraca.com.br

(49) 3334-3300





A FORÇA DA UNIÃO COOPERATIVISTA

POR *Ivan Ramos*

Diretor-executivo da Fecoagro

Falar da importância da união no meio cooperativista é quase uma redundância. Afinal, cooperar, por si só, já significa união de interesses e objetivos.

O difícil, muitas vezes, é conscientizar pessoas, empresas e entidades de que, juntos, ficamos mais fortes e vamos mais longe.

No meio rural, observa-se que já existe mais compreensão sobre a importância da união, e no cooperativismo isso se torna ainda mais presente, principalmente entre os pequenos produtores. O pequeno agricultor dificilmente progrediria – para não dizer sobreviveria – se não existisse uma cooperativa para reunir o grupo em busca de resultados por escala, tanto na compra de insumos e na venda da produção como na assistência técnica, na armazenagem e na agroindustrialização dos produtos cultivados ou criados no campo.

A união é a base de tudo para quem é pequeno. Quem não é o maior precisa procurar ser o melhor, e para isso necessita se unir. Os agricultores com as cooperativas, estas com suas centrais e federações, e assim sucessivamente, nas mais diversas atividades. Além disso, quando não se tem volume ou recursos suficientes para investimentos próprios, as parcerias estratégicas tornam-se instrumentos importantes para



ampliar os resultados da união. Em Santa Catarina, temos diversos bons exemplos do resultado do cooperativismo unido, tornando grandes os seus membros, mesmo sendo pequenos proprietários. O exemplo da Aurora Coop é um dos mais expressivos, mas também podemos citar as cooperativas integrantes da Fecoagro, do Sicoob, da Fecoerusc e outros sistemas de crédito atuantes no estado.

A Fecoagro tem sido o instrumento adotado pelas cooperativas agropecuárias para ampliar negócios em escala, por meio da Central de Compras, alternativa importante para redução de custos e benefício aos agricultores associados. Na área de fertilizantes, a federação está consolidada com a indústria própria, que tem contribuído não apenas para a regulação de preços, mas também para inovações tecnológicas em diversos produtos, inclusive na sustentabilidade, através de fertilizantes

organominerais, que trazem grandes vantagens para quem os utiliza.

Agora, uma nova iniciativa das cooperativas do grupo Fecoagro está em tratativas em outra atividade até então não explorada: a produção de defensivos agrícolas. Na última reunião dos conselhos da Fecoagro, integrados pelos presidentes e dirigentes das cooperativas associadas, foi autorizada a entrada da federação nesse segmento. A iniciativa já é resultado do roteiro realizado no Paraguai, onde foi constatada a importância de reduzir a intermediação e a monopolização na comercialização de defensivos agrícolas nas cooperativas.

A formatação de parceria com a empresa Tecnomyl, do Paraguai, poderá possibilitar a criação de uma marca própria de herbicidas, inseticidas e fungicidas, permitindo participação em um mercado atualmente dominado por multinacionais. É o início da regulação de preços também nessa área. E é o resultado da união em outro nível: agricultor, cooperativa, federação e parcerias.

Com certeza, poderá se tornar mais uma atividade de sucesso na busca pela redução dos custos de produção aos agricultores cooperados. Mas há necessidade de conscientização dos agricultores e das cooperativas, participando do processo, evitando o individualismo e o egoísmo e fortalecendo a união para o bem de todos. Pense nisso. ☺



LEITE EM FOCO

Iniciativa reúne produtores em encontros

regionais para discutir os desafios e as

oportunidades do segmento de lácteos

A Copérdia promoveu, entre maio e junho, mais uma edição do Leite em Foco, programa que reuniu produtores em nove encontros regionais para discutir os caminhos da atividade leiteira diante do crescimento da demanda por lácteos. A programação apresentou estratégias para ampliar a produção, elevar a qualidade do leite e preparar as propriedades para os desafios previstos no planejamento da Aurora Coop até 2035.

Segundo o gerente de fomento de leite da Copérdia, Flávio Durante, a cooperativa trabalha para ampliar a produção e atender a crescente demanda da Aurora Coop. A estratégia inclui o desenvolvimento dos produtores já integrados ao programa de fomento, a adesão de novas famílias e a expansão da atividade para outras regiões atendidas pela cooperativa.

Rumo a 2035

Flávio explica que o crescimento sustentável depende de planejamento e investimentos em infraestrutura, genética, nutrição, criação de animais jovens e gestão da propriedade.

“O evento mostra as oportunidades, mas cabe às famílias avaliar o momento e decidir sobre os investimentos necessários para o futuro da atividade leiteira.”

Vanduir Martini
Presidente da Copérdia

Evolução

Foco: desenvolvimento da cadeia leiteira

Objetivo: ampliar a produção para atender a demanda da Aurora Coop

Prioridades: qualidade do leite, gestão e bem-estar animal

Estratégias: expansão do programa de fomento e inclusão de novos produtores

Visão de futuro: projeto para o setor de lácteos com horizonte até 2035

Também destaca que práticas ligadas ao bem-estar animal, como conforto, alimentação equilibrada e oferta permanente de água, influenciam diretamente a produtividade e a qualidade do leite.

Para o presidente da Copérdia, Vanduir Martini, o futuro da atividade depende da capacidade de evolução das propriedades. Segundo ele, o aperfeiçoamento contínuo, aliado ao acompanhamento técnico, permite elevar os índices de sólidos, proteína e gordura do leite, atributos que agregam valor ao produto e ampliam a remuneração dos produtores.

Os encontros regionais do Leite em Foco também apresentam o projeto da Aurora Coop para o setor de lácteos até 2035 e abrem espaço para que os cooperados compartilhem experiências, esclareçam dúvidas e avaliem oportunidades de investimento. A iniciativa está alinhada ao propósito da Copérdia de apoiar as famílias cooperadas no desenvolvimento de uma atividade leiteira mais eficiente, sustentável e competitiva. ☺



Fotos: Divulgação Copérdia



LEGADO DE COOPERAÇÃO

Federação completa 51 anos
impulsionando o desenvolvimento
do cooperativismo
agropecuário catarinense



Há 51 anos, a Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina (Fecoagro) atua como uma das principais referências do cooperativismo agropecuário brasileiro. Fundada em 25 de julho de 1975, a entidade construiu uma trajetória marcada pela intercooperação, pela inovação e pela busca de soluções coletivas para o desenvolvimento das cooperativas e dos produtores rurais.

A dimensão alcançada pelo sistema cooperativista catarinense ajuda a traduzir essa trajetória. Atualmente, as cooperativas filiadas à Fecoagro e à Cooperativa Central Aurora Alimentos reúnem mais de 71 mil associados e mais de 12 mil colaboradores. Juntas, movimentaram em 2025 um faturamento superior a R\$ 26,9 bilhões, consolidando o cooperativismo como um dos pilares do agronegócio e da economia catarinense.

Entre os destaques da atuação da federação está a Indústria de Fertilizantes da Fecoagro, em São Francisco do Sul (SC). Em 2025, a unidade produziu 437 mil toneladas de fertilizantes e manteve capacidade operacional de até 3 mil toneladas por dia. Além do atendimento às cooperativas filiadas, a estrutura também atua em operações para terceiros, prestação de serviços e exportação. O investimento contínuo em tecnologia pode ser observado no avanço da linha de fertilizantes organominerais Bio+, desenvolvida para ampliar a eficiência no aproveitamento dos nutrientes e contribuir para sistemas produtivos mais equilibrados.

Desempenho expressivo

A intercooperação também ganha expressão por meio da Central de Negócios, considerada uma das principais ferramentas de compras conjuntas do sistema. Em 2025, o setor movimentou R\$ 1,82 bilhão em negociações e proporcionou uma economia de R\$ 53,9 milhões às cooperativas participantes. Fertilizantes, sementes, defensivos agrícolas, medi-

camentos veterinários e nutrição animal estiveram entre os segmentos mais negociados, demonstrando como a atuação coordenada amplia o poder de negociação e gera benefícios para toda a cadeia produtiva.

Além da atuação econômica, a Fecoagro desempenha papel importante na gestão de programas voltados ao desenvolvimento rural. No último ano, mais de 63,8 mil agricultores foram atendidos por meio dos convênios administrados pela federação, que operacionalizou recursos superiores a R\$ 117 milhões. As iniciativas incluem ações ligadas ao Projeto Terra Boa, ampliando o acesso a tecnologias, insumos e oportunidades para as famílias rurais catarinenses.

A entidade também investe na disseminação de informação e conhecimento sobre cooperativismo, agronegócio e desenvolvimento rural. Com presença em rádio, televisão, portal de notícias, *podcasts* e redes sociais, registrou em 2025 mais de 8,2 milhões de impressões e alcançou 5,4 milhões de contas em sete plataformas de comunicação, aproximando o campo da sociedade e ampliando a visibilidade das cooperativas. 🌱

Fecoagro em números

- 71 mil** associados
- 12 mil** colaboradores
- R\$ 26,9 bilhões** em faturamento das filiadas e da Aurora
- 437 mil** toneladas de fertilizantes produzidas (2025)
- R\$ 1,82 bilhão** movimentado pela Central de Negócios
- R\$ 53,9 milhões** em economia para as cooperativas
- 63,8 mil** agricultores atendidos
- R\$ 117 milhões** operacionalizados em programas rurais

Fotos: Divulgação Fecoagro



O secretário do conselho de administração da Fecoagro, Cládis Jorge Furlanetto (centro), representou o presidente Arno Pandolfo no recebimento da premiação

DO RESÍDUO À PRODUTIVIDADE

A Fecoagro conquistou o Top One do Prêmio Empresa Cidadã ADVB/SC 2026, reconhecimento concedido ao case com a maior pontuação geral entre todos os vencedores da edição. A premiação, considerada uma das mais importantes iniciativas de valorização de práticas de responsabilidade socioambiental em Santa Catarina, reuniu em Chapecó (SC) lideranças empresariais, representantes de organizações sociais e autoridades de diferentes regiões do estado.

O reconhecimento foi concedido ao projeto **Do resíduo à produtividade: FertiMais e a redefinição da fertilização sustentável no sistema cooperativo**, que também conquistou o primeiro lugar na categoria Ambiental – empresa de médio porte. O case destacou-se por apresentar uma alternativa inovadora para o reaproveitamento de resíduos agroindustriais, transformando passivos ambientais em insumos produtivos dentro de um modelo baseado na economia circular.

A iniciativa foi desenvolvida para ampliar o acesso às tecnologias organominerais, promovendo maior eficiência no aproveitamento dos nutrientes e estimulando a atividade biológica do solo.

O objetivo é reduzir a dependência de fertilizantes minerais convencionais, melhorar a qualidade dos sistemas produtivos e contribuir para uma agricultura mais sustentável.

Produtividade consistente

Além dos benefícios ambientais, os resultados obtidos em campo demonstraram ganhos consistentes de produtividade. Na cultura da soja, as avaliações apontaram aumento médio de quatro sacas por hectare em relação ao sistema convencional, evidenciando maior eficiência na conversão dos nutrientes aplicados em produção agrícola.

Os resultados foram confirmados em acompanhamentos realizados pelo



Projeto de fertilização sustentável

conquista o principal prêmio da ADVB/SC

Centro de Desenvolvimento e Pesquisa (Cedep), que registraram produtividade de 99,2 sacas por hectare nas áreas com utilização do sistema organomineral, frente a 93,7 sacas por hectare no manejo convencional. O desempenho representa incremento de 5,5 sacas por hectare, equivalente a um ganho de 5,9%.

O projeto demonstra como práticas de economia circular podem gerar resultados concretos dentro das propriedades rurais. Ao transformar resíduos em insumos agrícolas, a iniciativa reúne ganhos de produtividade, eficiência nutricional e melhor aproveitamento de recursos, fatores cada vez mais valorizados pelo setor agropecuário. 🌱

Projeto FertiMais

- Conquistou** o Top One Prêmio Empresa Cidadã ADVB/SC 2026
- 1º lugar** na categoria Ambiental – empresa de médio porte
- Maior pontuação geral** entre todos os premiados
- Ganho médio de **4 sacas/hectare** na soja
- Incremento de 5,9%** na produtividade



MISSÃO À CHINA

Vencedores de concurso cultural
retornam de Xangai com o compromisso
de compartilhar aprendizados
sobre mercado internacional

Conhecer de perto o destino dos alimentos produzidos pelas mais de 150 mil famílias ligadas à Aurora Coop transformou a visão de três vencedores do concurso cultural Meu trabalho alimenta o mundo. A produtora rural Roberta Kickow, o colaborador Paulo José Frantz e a colaboradora Diana Graminho retornaram de uma missão à China com novos conhecimentos sobre a presença internacional da cooperativa e o papel de cada elo da cadeia produtiva.

Durante uma semana em Xangai, os participantes visitaram a primeira unidade internacional da Aurora Coop, inaugurada há um ano, participaram da SIAL China – uma das maiores feiras de alimentos do mundo – e conheceram distribuidores, clientes e consumidores dos produtos exportados pela cooperativa.

“As mais de 150 mil famílias do nosso sistema ajudam a levar alimentos de qualidade para consumidores em mais de 80 países.”

Neivor Canton
Presidente da Aurora Coop

A iniciativa integrou as comemorações dos 57 anos da Aurora Coop e reuniu mais de 820 relatos de cooperados e colaboradores. Para o diretor comercial de mercado externo, Dilvo Casagrande, a experiência permitiu compreender a dimensão do trabalho realizado diariamente em propriedades rurais, indústrias e unidades da cooperativa. “Há um processo enorme até que os alimentos cheguem aos consumidores dos mais de 80 países para onde exportamos.

Essa experiência permitiu compreender, na prática, a importância desse trabalho que alimenta o mundo.”

Internacionalização

Ao recepcionar os participantes no retorno ao Brasil, o presidente da Aurora Coop, Neivor Canton, destacou que a viagem simboliza uma nova etapa da estratégia de internacionalização da cooperativa. Segundo ele, conhecer o mercado chinês ajuda a compreender tendências de consumo e oportunidades futuras para o setor de alimentos.

Para os participantes, a experiência trouxe uma visão ampliada da cadeia produtiva. A cooperada Roberta Kickow destacou a satisfação de ver os produtos chegarem a consumidores do outro lado do planeta, enquanto Paulo José Frantz afirmou ter descoberto uma dimensão da cooperativa que desconhecia. Já Diana Graminho ressaltou a estrutura logística e o alto nível de digitalização do mercado chinês, fatores que ajudam a compreender os desafios e as oportunidades da expansão internacional: “Ver até onde o nosso produto chega foi fascinante. Ficou claro que o esforço diário resulta em um alimento reconhecido pela qualidade e valorizado em um mercado enorme”.

Números da missão

- 820 relatos inscritos no concurso cultural
- 3 vencedores participaram da viagem internacional
- 1 ano da unidade da Aurora Coop em Xangai
- 18 mil quilômetros separam o oeste catarinense da China

AURORA COOP

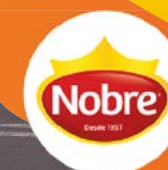
A ÉTICA É O QUE NOS MOVE

Kessia
Colaboradora



A transparência e o respeito são valores que guiam as ações na Aurora Coop. Com confiança, construímos relações sólidas e de longo prazo.

@AuroraCoopOficial



O MUNDIAL DA COOPERAÇÃO



Fotos: Divulgação Cooperalfa

Representando os associados, o casal Maximino e Metilde Zanotelli conduziu a tocha que marcou o início da competição

Copa Alfa mobiliza milhares de associados e impulsiona integração nas filiais

Mais de 10 mil participantes devem entrar em campo ao longo da Copa Alfa 2026. Promovido pela Cooperalfa, o evento transforma o esporte em uma grande celebração do cooperativismo, reunindo associados, familiares e comunidade em uma programação que tem como principal objetivo fortalecer vínculos e ampliar a integração entre as regiões de atuação da cooperativa.

O lançamento oficial da edição 2026 ocorreu em maio, na Associação Atlética Recreativa Alfa (AARA), em Chapecó (SC), reunindo dirigentes, supervisores, gerentes, colaboradores, conselheiros e representantes da imprensa. A cerimônia marcou o início de uma jornada que percorrerá todas as regiões de atuação da cooperativa até a grande final, prevista para novembro.

O clima foi de entusiasmo e pertencimento. Em uma encenação que remeteu a uma grande partida de futebol, associados, lideranças e organizadores simbolizaram o espírito da competição, que tem como principal objetivo fortalecer os vínculos entre os cooperados.

“Acreditamos ser fundamental criar oportunidades para que nossas comunidades se unam cada vez mais e fortaleçam seus laços de amizade. A Copa Alfa é um momento de convivência, integração e valorização de quem constrói diariamente a nossa cooperativa”, destacou o coordenador da Copa Alfa e supervisor de filiais, Alduir Sagioratto.

Comissão técnica

Durante a cerimônia, a energia foi de entusiasmo, alegria, expectativa e integração, ingredientes indispensáveis no esporte e que já podem ser sentidos neste início de Copa Alfa. Uma espécie de “comissão técnica” entrou por um tapete verde que simbolizou um grandioso campo de futebol. O casal

“Por meio do esporte, podemos criar amizades, trocar ideias e impulsionar a nossa cooperativa.”

Romeo Bet
Presidente da Cooperalfa

Maximino e Metilde Zanotelli iniciou o trajeto com a tocha, símbolo do lançamento oficial da programação. “Nossa expectativa é muito positiva. Já participamos de outras edições da Copa Alfa, gostamos muito de jogos e com certeza vamos marcar presença novamente neste ano”, ressaltaram.

Cooperado há mais de quatro décadas e campeão da Copa Alfa em 2018 como treinador, Maximiliano representou o quadro social no lançamento do evento. Aos 68 anos, pretende voltar aos gramados para disputar mais uma edição da competição. Ele destacou o orgulho em fazer parte da cooperativa. “Sou associado há mais de 40 anos, e é motivo de muita satisfação representar as famílias cooperadas no lançamento da copa”, enalteceu.

O ponto alto do evento foi o cruzamento da bola feito pelo presidente Romeo Bet ao associado Zanotelli. “Esse passe representa o carinho que a direção tem para com o quadro social, pois ele representa todos os associados. É uma maneira simples de demonstrar a nossa valorização a cada um que exerce papel fundamental na cooperativa. Da mesma forma, acreditamos que é essencial que haja entrosamento entre as famílias e uma aproximação ainda maior com a Alfa”, reiterou o presidente.

COMEÇOU A



C O P A
ALFA
JOGAR JUNTOS É O QUE NOS MOVE

Mais que uma competição, é um momento de viver o esporte, a integração e parceria entre os associados da Cooperalfa.

MODALIDADES

FUTEBOL SUÍÇO LIVRE

BOCHA ROLADA TRIO MASCULINO

FUTEBOL SUÍÇO SÊNIOR

BOCHA ROLADA TRIO FEMININO

TRUÇO MISTO

CANASTRA MISTA



alfa

Cooperar é evoluir

59 anos

cooperalfa.com.br cooperalfaoficial

— Lançamento 2026 —

BOLOS de VERDADE

Mistura para Bolo Linha Especial

Com ingredientes de verdade, as misturas especiais trazem praticidade sem abrir mão daquele toque de carinho que só um bolo feito em casa consegue ter.



FECOAGRO

Integração, intercooperação e desenvolvimento para o agro catarinense



Propósito

Promover conhecimento e renda por meio do cooperativismo.



Números

71,2 mil associados | 11 cooperativas filiadas | 605 filiais das singulares

Pilares de atuação



Indústria de Fertilizantes

Tecnologia, qualidade e produtividade para o campo.



Central de Negócios

Compras conjuntas que ampliam competitividade e geram economia.



Convênios

Programas que apoiam agricultores e fortalecem a agricultura familiar.



Comunicação

Conteúdo em rádio, TV, digital e site, conectando o agro e o cooperativismo.

*Juntos
somos mais fortes!*

Siga a **FECOAGRO**





EXCELÊNCIA NAS SEMENTES DE SOJA

Testes laboratoriais avaliam

vigor, viabilidade e potencial

fisiológico dos lotes

recebidos nesta safra

Em uma safra marcada por oscilações climáticas, a qualidade das sementes ganha ainda mais importância para o desempenho das lavouras. Em Campos Novos (SC), um dos principais polos produtores de sementes do país, a Cooperativa Agropecuária Camponovense (Coocam) realiza uma série de ensaios laboratoriais para avaliar vigor, viabilidade e potencial fisiológico das sementes de soja recebidas nesta safra. Entre os principais procedimentos adotados estão os testes de envelhecimento acelerado, germinação em rolo de papel, em canteiro e tetrazólio (TZ).

Segundo Helan Paganini, gerente do setor de sementes da Coocam, esse monitoramento permite identificar com precisão a qualidade fisiológica dos materiais e fornecer informações importantes para o planejamento da semeadura. De acordo com ele, as condições ambientais influenciam diretamente o desempenho das sementes, tornando o acompanhamento laboratorial uma etapa cada vez mais relevante para a tomada de decisão no campo.

É justamente a partir desse controle que a cooperativa consegue mensurar a capacidade de armazenamento, emergência e desenvolvimento inicial das sementes, indicadores diretamente relacionados ao potencial produtivo da cultura.

Análises decisivas

O teste de envelhecimento acelerado avalia o vigor e o potencial de armazenamento. No ensaio, as sementes são submetidas a condições controladas de temperatura e umidade para simular o envelhecimento natural em um curto período de tempo. Após esse processo, é realizado o teste de germinação em rolo de papel para verificar a porcentagem de plântulas normais. Materiais com melhor desempenho após o estresse tendem a apresentar maior uniformidade de emergência e melhor estabelecimento no campo.

“O rigor técnico na análise de cada lote é o que diferencia uma semente comum de um insumo de alta performance.”

Helan Paganini
Gerente do setor de sementes da Coocam

Outro procedimento essencial é o teste de germinação em canteiro, que observa o comportamento das sementes em condições próximas ao ambiente real. A avaliação mede a porcentagem e a uniformidade de emergência, refletindo a qualidade fisiológica do material. Sementes de alto vigor apresentam emergência mais rápida e desenvolvimento inicial robusto, fatores importantes para o sucesso da cultura.

Já o teste de tetrazólio é um método bioquímico utilizado para analisar viabilidade e vigor, sendo uma ferramenta estratégica para a tomada de decisão. O procedimento permite identificar danos causados por perceijos, excesso de umidade e fatores mecânicos. A técnica utiliza uma solução que colore os tecidos vivos da semente, permitindo identificar rapidamente sua condição fisiológica.

Responsável pelo acompanhamento diário dos ensaios laboratoriais, Helen Moraes, analista de sementes da Coocam, explica que a combinação dos diferentes testes possibilita uma avaliação mais completa do desempenho dos materiais. “A realização dessas análises de forma minuciosa nos permite entregar um diagnóstico real da semente. Além de avaliar sua viabilidade, o teste de TZ e as demais provas de vigor nos dão a segurança de que o lote está apto a enfrentar os desafios do campo”, afirma. Os resultados obtidos nos ensaios servem de base para a classificação dos lotes e auxiliam produtores na tomada de decisão antes do plantio, contribuindo para escolhas mais seguras ao longo da safra. ☑



Saiba mais

Sementes Coocam

Qualidade e produtividade para a sua lavoura.

- Genética de ponta
- Alta germinação
- Máxima performance

 **Coocam**[®]
Sementes

coocam.com.br

Siga   

somos
coop

RECONHECIMENTO NO CAMPO

Fotos: Divulgação Auriverde

**Premiação destaca
produtores de excelência e
certifica 83 propriedades**

A Cooperativa Auriverde promoveu, no dia 22 de abril, uma noite dedicada ao reconhecimento de quem impulsiona o cooperativismo no campo. O evento reuniu cooperados, familiares, lideranças e parceiros para homenagear os produtores destaque 2025 e certificar propriedades participantes do Programa Propriedade Rural Sustentável Aurora Coop (PRSA).

Foram premiados os dez melhores avicultores, 13 suinocultores e 11 produtores de leite da cooperativa. Também receberam certificação 49 propriedades que atenderam aos rigorosos critérios do PRSA, programa que avalia indicadores de gestão, qualidade, sustentabilidade ambiental, sanidade e desempenho produtivo.

Neste ano, a Auriverde adotou um novo formato para a homenagem aos cooperados. A premiação passou a contar com uma cerimônia exclusiva, ampliando a visibilidade dos produtores e valorizando as famílias que contribuem diariamente para o desenvolvimento da cooperativa. Colaboradores e lideranças também receberam reconhecimento pelos resultados obtidos ao longo do ano.

“Reconhecemos excelentes resultados associados ao uso de tecnologias modernas e adequadas, mas, acima de tudo, à atuação das pessoas, responsáveis por alcançar esse padrão de excelência.”

Claudio Post
Presidente da Cooperativa Auriverde

Comprometimento

Para conquistar a certificação do PRSA, as propriedades precisam atingir pelo menos 85 pontos em uma avaliação que pode chegar a 100. Além do reconhecimento, os participantes podem receber bonificações financeiras de até R\$ 15 mil, incentivo que estimula a adoção permanente de boas práticas de produção, gestão e sustentabilidade.

O evento contou com a participação da diretoria executiva da Auriverde, dos conselhos de administração e fiscal,

representantes da Aurora Coop, entre eles o vice-presidente Marcos Zordan, além de lideranças de Sebrae, Senar e Sicoob, parceiros do programa de Encaqueamento Produtivo. No encerramento, o presidente Claudio Post destacou que os excelentes resultados refletem o uso de tecnologias adequadas, mas, principalmente, o comprometimento das pessoas que fazem o cooperativismo acontecer no campo. 

Resultados

10 avicultores premiados

13 suinocultores reconhecidos

11 produtores de leite homenageados

49 propriedades certificadas pelo PRSA

R\$ 130 mil distribuídos em premiação no PRSA

Nossa vida é cooperativa

**Porque a Cooper A1 é nossa!
Faz parte da gente, todos os dias.**



**São mais de
9 mil
cooperados.**

**Famílias como
a nossa, e tantas
outras que dão
continuidade
a esse legado.**


COOPER A1
faz parte da gente

Família Walker, de Iporã do Oeste/SC

somos
coop»

ESCOLHA
CONSCIENTE

ESCOLHA O COOP

SABE O QUE
NOSSAS BOAS
ESCOLHAS FAZEM?

Elas geram grandes impactos.
E é assim quando você escolhe
produtos e serviços de cooperativas.
O dinheiro fica na comunidade.
O trabalho é valorizado. E o
crescimento é compartilhado.
Estamos juntos por escolhas
que fazem a diferença!



Saiba mais

somos.coop.br

